

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA julho a dezembro ANO 2020

EMFOCO¹¹

Revista Informativa Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos



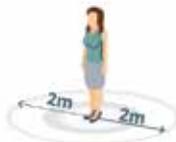
MEDIDAS E GESTOS DE PROTEÇÃO COVID-19



MEDIDA 1
Higiene das mãos



MEDIDA 2
Etiqueta respiratória



MEDIDA 3
Distanciamento social



MEDIDA 4
Higienização e desinfeção de superfícies



MEDIDA 5
Automonitorização de sintomas



MEDIDA 6
Proteção individual



MEDIDA 7
(In)formação



ÍNDICE

04	EDITORIAL	72	EDUCAÇÃO
06	ACONTECEU	74	10 ANOS DE USFIG
10	FLII PALAVRAS DE FOGO 2020	76	CARTÃO SÉNIOR+
14	FESTAS DA FEIRA DE SÃO PANTALEÃO	78	CÂMARA ATRIBUIU 30 MIL EUROS AOS BOMBEIROS
16	GRANDE NOITE DE FADO 2020	79	POSTO DE CARREGAMENTO DE VEÍCULOS ELÉTRICOS
18	FAZUNCHAR 2020	80	PROJETO GANHA CHEGA AO FIM
36	NATAL DA FANTASIA	85	APOIO À RECUPERAÇÃO DE HABITAÇÕES DEGRADADAS
40	REDE CULTURA 2027	86	AMPLIAÇÃO DO CEMITÉRIO DA VILA
42	"RECANTOS DE FIGUEIRÓ"	87	REABILITAÇÃO DO MERCADO MUNICIPAL
44	SELO "CLEAN & SAFE"	89	ACESSIBILIDADES E CIRCULAÇÃO NA VILA
46	ALJIA – A APOSTA AMBIENTAL E TURÍSTICA	92	ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 2021
48	"FRAGAS DE SÃO SIMÃO"		
60	NOVOS TRILHOS PEDESTRES		
62	IGREJA PAROQUIAL		

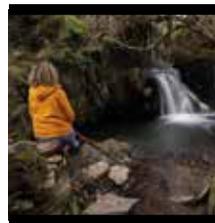
18



48



60



62



FIGUEIRÓ
DOS
VINHOS

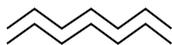
ARTE VIVA

ISSUU



Ficha Técnica

EM FOCO Revista Informativa da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos N.º 11 Ano julho - dezembro 2020 **Publicação** Semestral
Diretor Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos **Propriedade** Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos **Conceção**
gráfica e paginação Teresa Trancoso e Ana Coelho **Textos** Sofia Rijo **Fotografia** Bruno Batista, Rute Ferraz e Câmara Municipal
de Figueiró dos Vinhos **Impressão e acabamento** FigueiroTipo, lda ISSN 2184 - 0660 **Depósito Legal** 385679/14 **Tiragem** 3500



EDITORIAL

Num momento absolutamente dramático da pandemia que estamos a atravessar, e que infelizmente também atingiu violentamente o nosso concelho, torna-se para mim difícil de realçar aquilo que foi acontecendo de positivo nos últimos meses, pese embora este contexto que estamos a viver. No entanto, como já tive oportunidade de referir noutras ocasiões, o pior que nos poderia acontecer seria paralisarmos, não reagirmos e não transmitirmos um sinal de esperança no presente e para o futuro. Felizmente vamos tendo sinais positivos no nosso concelho e que de uma forma muito satisfatória nos vão acalentando a esperança, que uma vez passado este momento tão difícil que atravessamos, rapidamente será reposta a normalidade e conseguiremos entrar numa dinâmica mais positiva nos mais variados domínios, nomeadamente económicos e sociais. Entre os meses de junho e outubro de 2020, assistimos a uma impressionante dinâmica turística sem precedentes no nosso concelho, alcançando-se, nomeadamente, taxas de ocupação ao nível das unidades de alojamento nunca antes alcançadas. Uma grande parte da explicação para este fenómeno advém da aposta que a Câmara Municipal fez na criação do percurso "Fragas de São Simão", com a construção do miradouro e do passadiço. Este investimento ultrapassou todas as nossas melhores expectativas e trouxe ao nosso concelho dezenas de milhares de visitantes. O volume de turistas que nos visitaram, atingiu um número nunca antes alcançado. O projeto "Fragas

"NA RESPOSTA À PANDEMIA, A CÂMARA MUNICIPAL IRÁ MANTER E MESMO REFORÇAR TODOS OS MECANISMOS CRIADOS PARA MITIGAR O SEU EFEITO, NOMEADAMENTE NO APOIO E COLABORAÇÃO DIÁRIA PRESTADA ÀS ENTIDADES DE SAÚDE E NO APOIO ÀS INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL."

de São Simão", constituiu assim um sucesso estrondoso e colocou Figueiró dos Vinhos na rota turística nacional, no que ao turismo de natureza e turismo ativo diz respeito. O maior reconhecimento deste projeto, foi a nomeação para o "World Travel Awards", o mais importante galardão a nível mundial na área do turismo.

Muito brevemente todo aquele projeto será alargado e terá a inclusão de um novo passadiço, com novas áreas de miradouro tornando, dessa forma, aquela zona e o nosso concelho ainda mais atrativo a turistas e visitantes. Ainda na área do turismo, realça-se a realização da segunda edição do Fazunchar, que à semelhança da primeira edição, projetou Figueiró dos Vinhos a nível nacional, tendo sido destaque durante várias semanas nos principais órgãos de comunicação social, um pouco à semelhança do que aconteceu com o percurso das Fragas de São Simão. Na vertente cultural e do património, reabriu a Igreja Matriz. Depois de um complexo trabalho de restauro e valorização em termos de conhecimento do património artístico e religioso, a igreja recuperou o seu esplendor e hoje para além de um local de culto e de fé, constitui mais um motivo de atração e visita a todos aqueles que se deslocam ao nosso concelho.

Tal como sempre nos comprometemos desde o início da pandemia, a Câmara Municipal não se desviou da sua estratégia de investimento e desenvolvimento. A constru-



ção do Complexo Empresarial da Sonuma está concluída e, gradualmente, vai acolhendo empresas, estando neste momento já totalmente comprometido com 7 empresas, uma parte já em plena laboração. Também o projeto de intervenção no Posto Aquícola de Campelo decorre com normalidade e na sede de concelho já tiveram início as obras de intervenção ao nível da mobilidade.

Na resposta à pandemia, a Câmara Municipal irá manter e mesmo reforçar todos os mecanismos criados para mitigar o seu efeito, nomeadamente no apoio e colaboração diária prestada às entidades de saúde e no apoio às Instituições Particulares de Solidariedade Social.

Deixo um apelo a que todos cumpram as regras de segurança no sentido de combatermos a propagação desta terrível doença e dirijo uma palavra de solidariedade a todos aqueles que contraíram a doença ou que perderam entes

queridos, bem como a todos os figueiroenses que direta e indiretamente sofrem com esta situação pandémica.

Termino, direcionando um forte agradecimento aos homens e mulheres que diariamente estão na linha da frente no combate à Covid 19, desejando-lhes muito ânimo, força e coragem para enfrentar esta situação.

Vamos todos juntos fazer a nossa parte e esperar que, mais cedo do que tarde, este pesadelo termine e as nossas vidas retomem a normalidade.

Jorge Manuel Fernandes de Abreu

Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos



A Terra Treme 2020 – Sensibilizando para o Risco Sísmico

01 O habitual exercício público de sensibilização para o Risco Sísmico, A TERRA TREME, realizou-se, em todo o país, a 5 de novembro, pelas 11h05m. Promovido anualmente pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), o exercício de 2020 coincidiu com o Dia Mundial de Sensibilização para o Risco de Tsunami, efeméride instituída pela ONU.

Por cá, à 8.ª edição deste exercício público nacional associaram-se a Câmara Municipal, o Agrupamento de Escolas, os Bombeiros Voluntários e a Santa Casa da Misericórdia. Contudo, devido à situação pandémica que se vive, cada entidade fez isoladamente esta ação de 1 minuto, executando a prática dos 3 gestos de autoproteção: Baixar – Proteger – Aguardar, não havendo a habitual participação conjunta entre entidades, que incluía demonstrações, simulacros e palestras.

Prémios de Mérito 2020

02

88 alunos das escolas do concelho foram galardoados na edição de 2020 da Entrega de Prémios de Mérito Escolar, Desportivo e de Superação das Dificuldades, evento onde se reconhece e enaltece o empenho dos alunos ao longo do ano letivo, bem como a sua diligência na contínua procura pelo conhecimento. A habitual cerimónia de entrega foi, este ano, devido à situação pandémica atual, substituída por um ato simbólico que se realizou em contexto de sala de aula, durante os dias 16 e 17 de dezembro. Os alunos reconhecidos pela sua prestação no ano escolar de 2019/2020 receberam, assim, os respetivos prémios nas próprias salas de aula na presença dos representantes do AEFV, da Associação de Pais e do Município.

A atribuição destes prémios contempla o 1.º, 2.º e 3.º ciclos, bem como o secundário e, além de troféus e diplomas, os agraciados do 1.º ciclo receberam, também, um livro do Plano Nacional de Leitura oferecido pela Associação de Pais, e os alunos dos restantes ciclos de ensino receberam um valor monetário presenteado pelo Município.



Exposição de Pintura “Arte Contemporânea – Núcleo Surrealista”

03

A Exposição de Pintura “Arte Contemporânea – Núcleo Surrealista”, que se encontra na sala de exposições do Piso 1 do MCA, apresenta obras de vários artistas plásticos portugueses, representativos do movimento surrealista português, entre os quais Jorge Vieira (1922–1988); Carlos Eurico da Costa (1928-1998); Marcelino Vespereira (1925-2002) Mário Cesariny (1923–2006); Carlos Calvet (1928–2014); Cruzeiro Seixas (1920-2020) e Raúl Perez (1944).

Os trabalhos foram expostos em duas fases, sendo que a primeira decorreu entre 25 de julho e 12 de agosto e a segunda abriu ao público entre os dias 2 e 27 de setembro.





Exposição Pintura "Olhares "Entre Telas"

04

A exposição da pintora Fernanda Ferreira, denominada Olhares "Entre Telas", decorreu entre 3 de outubro e 1 de novembro, na sala de exposições do piso 1 do Museu e Centro de Artes. As obras expostas evidenciaram a forte influência que a autora recebeu tanto da sua vivência em África desde tenra idade, bem como da sua vivência em Coimbra após a sua radicação em 1975. A pintora, tendencialmente naturalista e com uma obra intimista expressou-se, assim, através do uso de cores quentes e vivas na representação de alguns motivos do quotidiano africano e através da representação de tradições ou símbolos arquitetónicos e paisagísticos da cidade do Mondego e da região envolvente.

Exposição de pintura e escultura "Modernos e Modernistas"

05

A exposição "Modernos e Modernistas", integrada no ciclo Os caminhos do naturalismo em Figueiró, está patente no MCA desde 26 de setembro e poderá vê-la até 23 de maio.

"Modernos e Modernistas" estabelece um diálogo entre os naturalistas que apresentavam as suas paisagens e cenas rurais nas exposições do Grupo do Leão e a geração dos contestatários artistas modernistas formados na Escola de Belas-Artes por estes mestres.

Nesta exposição poderá observar de perto as obras de **Simões de Almeida**, escultor natural de Figueiró dos Vinhos, **José Malhoa** e **Henrique Pinto** que elegeram Figueiró dos Vinhos e adotaram a terra como cenário privilegiado para as suas conceções artísticas e que terão marcado fases na produção de **Dórdio Gomes**, **Jorge Barradas** e **Abel Manta**.



/ AÇÃO SOCIAL /



Verão em Ação 2020

06

O já habitual programa de verão, destinado a crianças do 1.º e 2.º CEB do Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos (AEFV), decorreu entre 1 e 31 de julho e contou com 33 participantes. O BootCamp Kids é promovido e organizado pelo CLDS 4G Agir Sempre +, no âmbito do Eixo II – Intervenção Familiar e Parental, Preventiva da Pobreza Infantil, Atividade n.º 27, em parceria com a Santa Casa da Misericórdia, o Município e o AEFV. A atividade objetiva o combate ao isolamento socio-geográfico, o apoio às famílias e a ocupação do tempo livre de forma dinâmica e proveitosa, através de um conjunto de atividades de interação com o meio físico e natural desenvolvendo, assim, o pensamento crítico, a capacidade de liderança, competências de resolução de problemas, trabalho em equipa, organização, responsabilidade individual e coletiva, autoestima, destreza física e coordenação motora, partilha, cooperação, criatividade e o respeito pelo próximo.

Dia Mundial do Coração

07

52 pessoas participaram na caminhada urbana do nosso concelho que assinalou, a 4 de outubro, o Dia Mundial do Coração.

A atividade, realizada pelo CLDS 4G Agir Sempre + e pelo Município, no âmbito do Eixo II – Intervenção Familiar e Parental, Preventiva da Pobreza Infantil, Atividade n.º 11: Famílias 4G, associou-se, ainda, à iniciativa "Outubro Rosa", campanha promovida pela Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPCC) que objetiva a consciencialização sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do cancro da mama e, mais recentemente, do cancro de colo do útero. Neste sentido, foram colocados, à disposição dos participantes diversos produtos da LPCC para poderem adquirir e equiparem-se para a caminhada contribuindo, assim, para uma causa que afeta tantas mulheres e respetivas famílias.



Dia Internacional do Idoso

08

"Selva com Elas" foi a comédia musical escolhida para celebrar o Dia Internacional do Idoso em terras figueiroenses.

A peça de teatro, apresentada pela Companhia de Teatro Farrapo D'Arte – Associação Cultural, trouxe até nós, no dia 3 de outubro, as atrizes Marisa Carvalho (encenadora e autora) e Nicole Gonçalves que encarnaram diferentes personagens enfatizando costumes e sotaques portugueses e enriquecendo, com músicas populares conhecidas do grande público, a aventura mirabolante que viveram pelos ares tropicais da selva.

O espetáculo, promovido pelo CLDS 4G Agir Sempre +, no âmbito do Eixo III – Promoção do Envelhecimento Ativo e Apoio à População Idosa, Atividade n.º 21 – Sênior 4G, presenteou, desta forma, musicalmente bem-humorada o público presente, num dia dedicado especialmente aos seniores de todo o mundo e, sobretudo, aos nossos.



FLII – PALAVRAS
DE FOGO 2020

LITERATURA E HUMANIDADE

DEBATIDAS EM EDIÇÃO
MARCADA POR
ENCONTROS ONLINE





“A arte e a cultura como reanimadores de uma região e de um povo” foi o mote do Festival Literário Internacional do Interior (FLII) – Palavras de Fogo 2020.

Promovido pela Arte-Via Cooperativa em parceria com diversas instituições e municípios, incluindo Figueiró dos Vinhos, a 3.ª edição deste evento foi dedicado a duas emblemáticas e incontornáveis personalidades da cultura portuguesa: Maria de Lourdes Pintasilgo, engenheira química, ativista social, cultural e da política portuguesa e única mulher a desempenhar o cargo de primeira-ministra em Portugal; e Fernando Namora, médico e escritor português, com uma vasta obra literária amplamente divulgada e traduzida, sobretudo nos anos 70 e 80.

O FLII – Palavras de Fogo, que se realizou entre os dias 8 e 12 de outubro, em 7 concelhos dos distritos de Coimbra e Leiria; Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Arganil, Miranda do Corvo, Lousã, Pedrógão Grande e Pampilhosa da Serra, assume-se como “um festival de causas” que pretende envolver todos os agentes de desenvolvimento, de todos os municípios participantes e todos os talentos locais, em todas as atividades a realizar em simultâneo: ações de formação, concursos, palestras, ‘workshops’, leituras, feiras do livro, espetáculos, multimédia, performances, instalações, exposições para e com todos os públicos de todas as faixas etárias.

Além dos dias dedicados aos homenageados, o festival foi palco do lançamento do livro vencedor da 1.ª edição do Prémio Literário FLII - Palavras de Fogo, patrocinado pela Direção Regional de Cultura do Centro: “44 - Livro do Fim do Início” de Vasco Martins Correia.

Por cá, a edição de 2020, teve a presença de escritores, músicos e cineastas, entre os quais os nossos conterrâneos Alcides Martins, com a apresentação de “Sonetos” e Sérgio Godinho que, via online, nos deu a conhecer o seu mais recente livro “7 Factos”. O festival de homenagem ao interior e à cultura portuguesa foi, assim, marcado pelo recurso ao uso de novas tecnologias, de modo a fazer face à situação pandémica atual, sendo, nas apresentações presenciais, realizado com todo o respeito pelas normas de higiene e segurança preconizadas pelas autoridades de saúde, nomeadamente, uso obrigatório de máscara em espaços fechados, desinfeção das mãos e distância de segurança.

DIAS DEDICADOS AOS HOMENAGEADOS

“Porque todo o problema é hoje universal e planetário (...) há que aceitar compartilhar o destino da Humanidade inteira.”

“A luta que travamos é contra o tempo – empurrá-lo, como diz o poeta, ao encontro das cidades futuras...”

“Ouviremos o protesto donde quer que venha, e no coro das aspirações dissonantes e por vezes antagônicas prestaremos atenção ao silêncio dos que na sociedade permanecem sem voz.”

Maria de Lourdes Pintasilgo



A atriz Beatriz Aquino, a jornalista Rita Martins e o poliglota Kiran Bhat, este último via online, fizeram uma viagem, e levaram-nos com eles, pelo vasto e riquíssimo mundo de Maria de Lourdes Pintasilgo.

¶ **BEATRIZ AQUINO**, formada em Publicidade e Propaganda, é atriz de teatro, dramaturga e ensaísta, tendo já publicados os livros: *Apneia* (romance), *A Savana e Eu* (crônicas), *Anne B. - Sobre a Delicadeza da forma* (romance) e *Caligrafia Selvagem* (prosa poética). Vive atualmente em Portugal.

¶ **KIRAN BHAT**, é um viajante poliglota da Índia e dos Estados Unidos e escritor que já esteve em cerca de 132 países, viveu em 18 bolsos do planeta e pegou 12 idiomas. Ele também é autor da coleção de poesia em língua espanhola *“Autobiography”* (Letrame Editorial, 2019); a coleção de poesia em mandarim *“Kiran Speaks”* (White Ele-

phant Press, 2019); o diário de viagem em língua cannata *“Tirugaatha”* (Chiranthana Media Solutions, 2019); o conjunto de histórias em português *“Afora, Adentro”* (Editorial Labrador, 2020) e o romance *“Nós do mundo abandonado”* (Iguana Books, 2020).

¶ **RITA FERNANDES MARTINS**, lisboeta, licenciada em Economia, trabalhou, maioritariamente, no estrangeiro, em Jornalismo, Gestão de Projetos e Tradução. De momento, dedica-se, entre muitas outras atividades, a um pedaço de terra que a escolheu como guardião, no sopé da Serra do Açor, e a fez querer enraizar pela primeira vez. *“Histórias do Fogo - Relatos de Heróis com Rosto”* é o seu primeiro livro e surge em resultado do grande incêndio de Outubro de 2017 que assolou o Centro de Portugal e destruiu a sua quinta por completo. A obra é um tributo à magnanimidade da espécie humana.

“Os meus livros representam quase um itinerário de geografia humana, por mim percorrido; as andanças do homem explicam as do escritor”

Fernando Namora

¶ **FERNANDO NAMORA**, o escritor intemporal e homenageado da edição FLII 2020, foi-nos descrito por Wagner Merije e Mabel Cavalcanti, na companhia de Margarida Santos (Presidente da Associação Cuidar o Futuro) e de Maria da Graça Melo (Vice-presidente da Associação Portuguesa de Poetas).

¶ **WAGNER MERIJE** (www.merije.com.br), brasileiro, é jornalista, poeta, escritor, editor, gestor cultural e criador multifacetado, envolvido com projetos multimédia ligados à educação, literatura e outras linguagens artísticas. É doutorando na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra com o projeto “José Saramago e Ignácio de Loyola Brandão: distopias em língua portuguesa”. Publicou vários livros de ficção e não-ficção, incluindo seu mais recente “Psyche & Hamlet vão para Hodiohill” (Aquarela Brasileira, 2019) e “Mobimento - Educação e Comunicação Mobile” (Peirópolis, 2012), finalista do Prémio Jabuti 2013, na categoria Educação.

¶ **MABEL CAVALCANTI** é uma artista brasileira, com uma significativa carreira construída na sua terra, Caruaru. Mabel Cavalcanti apresenta de forma acústica o CD “Alma Azul”, um trabalho autoral lançado recentemente em Portugal e no Brasil. O trabalho é parte do projeto “Alma azul, uma viagem poética e musical pelo mar da lusofonia”, e tem atravessado os mares musicais com um cardápio variado de música e poesia que compõem um mosaico cultural brasileiro, desde os ritmos nordestinos como xote, baião, frevo e forró, até às baladas, pop-rock e carimbó e música popular brasileira.



LITERATURA E POESIA FIGUEIROENSE

A voz dos escritores figueiroenses também se fez ouvir... **ALCIDES MARTINS** e **SÉRGIO GODINHO**, este último via online, deram-nos a conhecer os seus mais intrínsecos pensamentos ao apresentarem-nos os seus manuscritos “Sonetos” e “7 Factos”, respetivamente, e enriquecendo, ainda mais, os dias FLII figueiroenses.

CINEMA E MÚSICA

O documentário “A Máscara de Cortiça” foi-nos trazido por Tiago Cerveira num encontro onde a música também se fez sentir com Mabel Cavalcanti, acompanhada pelos músicos figueiroenses Pedro Gil e João Gil.

¶ **TIAGO CERVEIRA** documenta, através da fotografia e vídeo, o património imaterial e material da Beira Serra Portuguesa. A dicotomia que dá o nome ao projeto do fotógrafo, realizador e documentarista - O Meio e a Gente - está intrinsecamente ligada aos aspetos e características identitárias desta região do país. Após a tragédia do passado dia 15 de Outubro tem focado o seu trabalho no pós-fogo onde se destaca com a websérie documental “15 memórias do fogo”.

ARTE-VIA COOPERATIVA – <http://arte-via.org/>

FESTAS DA FEIRA DE **SÃO** **PANTALEÃO**



AS TRADICIONAIS FESTAS DA FEIRA DE SÃO PANTALEÃO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS TIVERAM DOSE DUPLA DE TEATRO DE REVISTA.

A situação atual, provocada pela doença COVID-19, levou à alteração de alguns hábitos pelo que a feira de raízes medievais que decorreu entre 26 a 28 de julho, presenteou os figueiroenses com duas sessões do mesmo espetáculo de revista, ambas caracterizadas por uma redução do número de lugares disponíveis por espetáculo, de forma a evitar a sobrelotação do espaço, permitindo que todos pudessem usufruir do evento com a máxima segurança possível.

O Anfiteatro da Biblioteca Municipal foi palco de duas sessões da “Revist’ó Fado na Tasca do Ti Carlos”, onde o humor característico das rábulas de revista se juntou ao fado pela voz de um dos grandes fadistas portugueses, António Pinto Basto, intercalada pela prestação magnífica dos atores Paulo Oliveira, Suzana Lacerda, Luís Viegas e Filipa Giovanni.

Duas noites de humor e cantoria integradas no projeto “Região de Leiria – Rede Cultural”, promovido pela CIMRL - Comunidade Intermunicipal da região de Leiria, cofinanciado pela UE através do CENTRO 2020 no âmbito do Eixo 7 “Afirmar a Sustentabilidade dos Territórios” (CONSERVAR). A par deste espetáculo realizou-se, ainda, a habitual Feira de São Pantaleão onde feirantes de todo o país disponibilizaram os seus artigos na zona envolvente do Mercado Municipal.

As Festas da Feira de São Pantaleão 2020 foram um pouco mais comedidas não havendo o tradicional concerto de música popular. Uma medida tomada pelo Município no sentido de salvaguardar a saúde de todos os nossos cidadãos e esperando que, em 2021, se possa regressar para mais uma edição em toda a sua dimensão!

CUCA ROSETA, CORDIS E QUARTETO ARABESCO BRILHARAM NA GRANDE NOITE DE FADO 2020

O fado voltou ao concelho das artes e trouxe ao Anfiteatro da Biblioteca Municipal o brilho e a simbiose perfeita entre o tradicional e a modernidade pela presença de CORDIS, Quarteto Arabesco e a participação especial de Cuca Roseta.

A edição de 2020, sendo de entrada livre devido à situação pandémica atual, obrigou à limitação de lugares com emissão de bilhetes, de forma a evitar a sobrelotação do espaço e permitindo que todos pudessem usufruir deste evento com a máxima segurança possível, no estrito cumprimento das normas de higiene em vigor, preconizadas pela Direção – Geral da Saúde e do Governo Português, nomeadamente o distanciamento social. Os bilhetes disponíveis esgotaram logo no primeiro dia e a noite de 7 de agosto revelou-se um verdadeiro espetáculo intimista, onde a boa disposição entre músicos e público foi uma constante.

A promessa de um belíssimo serão musical foi mais além, e os muitos presentes puderam apreciar e testemunhar a musicalidade e a união impressionante de CORDIS com o Quarteto Arabesco e a belíssima voz de Cuca Roseta.

Uma noite sublime, integrada no projeto “Região de Leiria – Rede Cultural”, promovido pela CIMRL - Comunidade Intermunicipal da região de Leiria, cofinanciado pela UE através do CENTRO 2020 no âmbito do Eixo 7 “Afirmar a Sustentabilidade dos Territórios” (CONSERVAR), que deixou os ouvintes na expectativa para a próxima “Grande Noite de Fado”.



CORDIS

Grupo de dois músicos, Paulo Figueiredo no piano e Bruno Costa na guitarra portuguesa. A sua musicalidade resulta da fusão surpreendente entre a tradição e a modernidade, uma viagem inesperada por alguns clássicos da guitarra de Coimbra.

QUARTETO ARABESCO

Grupo composto por Denys Stetsenko, Raquel Cravino (violinos), Lúcio Studer (violela) e Ana Raquel Pinheiro (violoncelo). Participou na gravação do tema "Amar pelos dois", vencedor do festival Eurovisão da Canção. A sua musicalidade prende-se na interpretação autêntica de um leque variado de repertório, de entre os quais se encontra o Fado.

CUCA ROSETA

A fadista, que dispensa apresentações fez parte da banda pop Toranja e é licenciada em Psicologia, mas, como muitas vezes afirma, quis o destino que se encontrasse com o Fado.



FAZUNCHAR

2020

ONDE A ARTE FAZ A FESTA



FAZUNCHAR JÁ É VERBO DE ARTE E FIGUEIRÓ DOS VINHOS É A SUA CONJUGAÇÃO PERFEITA!

2020 foi palco da 2.ª edição do Festival de Arte Urbana figueirense depois de uma primeira edição, em 2019, repleta de sucesso e muitos visitantes. O FAZUNCHAR voltou, assim, de 15 a 23 de agosto, num ano em que se tornava essencial a revigoração da alma e do olhar e o acesso contínuo à arte. 'Fazer' (*fazunchar*), em época de pandemia, tornou-se ainda mais urgente tanto para quem vive e respira a arte, como para os que se deleitam com ela e revêem, na sua essência, a importância na preservação da história, da cultura e do património deste território.

O Festival de Arte Urbana 2020 integrou, deste modo, várias expressões artísticas em diálogo constante entre elas, com a comunidade e território, sendo que nesta edição os artistas não se ficaram pela Vila de Figueiró dos Vinhos, deixando no ar um gostinho de curiosidade para percorrer cada recanto do nosso lindíssimo concelho!

FAZUNCHAR, a Festa de Arte Urbana em Figueiró dos Vinhos, voltou a surpreender em 2020, e face ao contexto pandémico da doença COVID-19 que se vive, foi realizada respeitando todas as normas sanitárias de acordo com as indicações das entidades oficiais: DGS e Governo Português, para que todos pudessem desfrutar da arte vivida no nosso concelho.



or José Malhoa em 1905, faz parte da Coleção de Pinturas do
sua vez ao longo do século XX, a primeira em 1906, no Rio
Malhoa no final do século XIX, a primeira em 1906, no Rio
de Janeiro, a obra do pintor realizada por ocasião do

alhos para esta versão dos Giestos de amor, tema para a
pinturas. A cena situa-se muito provavelmente no jardim da
que tanto o inspirou e onde imagina e pinta, todo um
particular acidade a expressão privilegiada da jovem
para robustas revelações de uma vida rural. Mas sem des-
para residir no modo como trabalha à luz, consentida
do campo hortícola. As presenças, geralmente espessas e
es e azuis esbeltas, iluminadas pela maturação de frutos
entretanto na qual se adormece a forma e o solo de terra quente,
muito branco, a jovem camponesa surge em primeiro plano,
a, humilde e subtil contra-luz que sublinha a sua estadi-
za de trepidação harmoniosa que emerge da paisagem.



EXIBIÇÃO DE OBRAS DE ARTE
NOVO BANCO CULTURA

Doa oa

Draw & Contra





FICHA TÉCNICA

Promotor: Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos
Conceito | Coorganização: Mistaker Maker |
Plataforma de Intervenção Artística
Apoio Institucional: Center of Portugal
Patrocinador: Tintas Sotinco
Parceiros media: Antena 3 + P3
Parceiro Logístico: Kraxas

Parceiro Programação: Museu e Centro de Artes
de Figueiró dos Vinhos
Parceiro: Cision Portugal
Comunicação: SARA DOES PR
Projeto gráfico: ADAMASTOR
www.facebook.com/fazunchar



EXPOSIÇÃO/ INSTALAÇÃO

Memórias do FAZUNCHAR

DESENHO

FAZUNCHAR 2020 começou da melhor forma recordando o que foi a edição de 2019, através do rolo de 7,5 m onde **Nuno Sarmento** registou os 9 dias de agitação e muita cor com que se estreou o primeiro Festival de Arte Urbana em Figueiró dos Vinhos. O trabalho pôde ser revisto no Museu e Centro de Artes e no muro na Rua do Mercado, onde ainda se encontra exposto.

www.facebook.com/nksarmento/
www.instagram.com/nksarmento
www.behance.net/nksarmento

POSTAIS ILUSTRAR MALHOA

Em 2019, o FAZUNCHAR lançou o desafio a 6 dos mais reconhecidos ilustradores portugueses para reinterpretarem alguns dos trabalhos do pintor José Malhoa. A exposição coletiva de cartazes ILUSTRAR MALHOA conquistou não só as ruas do centro histórico figueiroense, mas também o coração de muitos que os queriam levar para casa como recordação de toda a experiência do FAZUNCHAR. Em 2020, respondendo aos inúmeros pedidos e desejos, deu-se continuidade a esta iniciativa, mas em forma de postal, que todos poderão levar para sua casa com a certeza de que estarão a ajudar à continuidade do FAZUNCHAR.

A belíssima coleção de sete postais que conta com o talento dos ilustradores **Ana Seixas - Illustration**, **André da Loba Illustration**, **André Letria**, **Mariana Rio Illustration**, **Margarida Girão**, **Tiago Galo** e **Carolina Maria** (a autora da edição 2020) está disponível, para venda, no nosso Museu e Centro de Artes, pelo valor de 1,50 €, cada postal ou 5,00 € o conjunto completo.



ADAMASTOR

“Lenda do Penedo da Trombeta”

Local _ Rua Dom Diogo de Sousa (junto do 57),

Figueiró dos Vinhos

O Adamastor é o nome artístico da dupla **Pedro Semeano** e **Susana Diniz**, que se dedica à ilustração depois de inúmeros trabalhos em design gráfico. O seu trabalho vai além de murais e pode ver-se em marcas, editoras, agências de publicidade e filmes animados. Em 2018 ganhou o prémio de “Melhor Livro Infanto-Juvenil” com “O Museu do Pensamento”, atribuído pela Sociedade Portuguesa de Autores; e, este ano, o prémio de Mérito em “Professional Illustration Show” (“Mostra de Ilustração Profissional”) da 3x3, com o Livro “Eu Sou Lobo”.

Por cá, a Torre da Cadeia ganhou nova companhia, o centro histórico novas cores e quem por ali passar, novas

experiências! O mural dos ADAMASTOR conta a história de uma moura encantada que aparece a um servo e lhe coloca ouro no cântaro, como agradecimento do seu gesto generoso. Uma lenda local que dá nome ao próprio mural ‘Lenda do Penedo da Trombeta’ e que reflete o interesse desta dupla pelo lado sobrenatural e invisível da nossa cultura.

Quando visitar este mural, que é também vizinho de uma das melhores vistas sobre a nossa encantadora vila, use o seu smartphone, descarregue a app Artivive, aponte ao mural e surpreenda-se com uma realidade aumentada do mesmo.

www.weareadamastor.store/
www.facebook.com/weareadamastor/



DIMITRIS TAXIS

"August '20"

Local - Rua Major Neutel de Abreu, 149

PINTURA E MURALISMO

dimitristaxis.com

www.facebook.com/dimitris.taxis/

Filho de mãe polaca historiadora de arte e de pai grego pintor e gravador, Dimitris Taxis cedo despertou para a arte, desejando encontrar a sua forma de expressão, a primeira das quais foi o graffiti que abraça desde 1997. Formado em Belas Artes desde 2008, atualmente associa o muralismo à criação em tela e papel. As suas obras têm como referência central a humanidade, o ser humano e a constante luta interior quotidiana que a sociedade impõe a cada indivíduo. Em Figueiró, a beleza das Fragas de São Simão não lhe passou despercebida e, sobre o seu atento olhar, eternizou-a às portas da vila deixando-nos uma maravilhosa peça de boas vindas a todos os que nos visitarem.

PINTURA E MURALISMO



DRAW & CONTRA

"José Malhoa"

Local _ Quelha das Sardinhas, 4

www.fredericodraw.com/
www.facebook.com/frederico.draw/
cargocollective.com/Contra_rua
www.facebook.com/contra.rua/



Frederico Draw e Contra, ambos do Porto, são dois artistas visuais com background nos graffiti e cultura hip hop que começaram a sua colaboração em 2011, juntando os retratos de um com a abstração e a tipografia do outro. Draw, com as suas latas de spray que usa como se fossem lápis, desenha em grande escala e de forma teatral retratos de pessoas aleatórias e anónimas. Já Contra, através da mistura entre graffiti e arte abstrata, traz-nos as suas experiências e pensamentos. É este percurso feito de contrastes e equilíbrios entre a cor e o monocromático, entre o figurativo e a geometria, entre o humano e o plástico, que nos é apresentado por esta dupla através da sua visão e homenagem ao grande pintor José Malhoa.

Contra é membro e cofundador do Colectivo RUA, um grupo de artistas multidisciplinares do Porto com um projeto criativo que se desenvolve através da pintura (graffiti), design gráfico, ilustração, fotografia, escultura, música, entre outros. Draw, que também é membro do Colectivo RUA, é, ainda, diretor artístico da PUTRICA (Propostas Urbanas Temporárias de Reabilitação e Intervenção Cultural e Artística), um projeto que usa a arte de rua para transformar espaços urbanos vazios em espaços de valor artístico e cultural.

Por cá, deixaram uma homenagem ao Mestre José Malhoa com um belíssimo mural retratando a figura do pintor.



DOA OA

"Reforestando Ruscus aculeatus, Giz barbeiro"

Local _ Mercado da Freguesia de Arega

Doa Oa é uma artista espanhola formada em Fotografia e Belas Artes entre Espanha, México e Portugal que alia a sua formação artística à vontade de participar ativamente na proteção ambiental. Neste sentido, cria o projeto Reforestando, em português Reflorestando, que, através da sua arte muralista, pretende despertar consciências para a importância da preservação e respeito pelo "reino vegetal".

As Fragas de São Simão também não lhe passaram despercebidas, quer pela sua beleza, quer, sobretudo, pela rica fauna e flora que compõem todo aquele espaço. Deste modo, a artista pesquisou sobre as espécies autóctones que poderiam ser o tema do seu trabalho por cá e o *Ruscus aculeatus*, reconhecido nacionalmente como Gilbardeira (falso azevinho) e localmente por Giz Barbeiro, foi a espécie escolhida para este novo episódio do projeto da artista. O Mercado de Freguesia de Arega é hoje a casa e tela desta belíssima e altruísta obra que todos podem ver bem de perto!

doaoa.wordpress.com
www.facebook.com/doaoaoa/



HELEN BUR

"Little People" – "Pessoazinhas"

Local_ vários locais do Centro Histórico e Campelo

Artista britânica, cujo trabalho divide entre Londres e várias cidades e vilas de outros países, seja na estrada, em estúdios temporários ou em paredes, como aconteceu por cá.

As suas criações aliam as técnicas tradicionais de aplicação de óleo sobre tela à Arte Urbana que realiza pelas paredes que visita. Explorando e criando narrativas nas temáticas que aborda nas suas obras, Helen Bur deixou por Figueiró mais um episódio do seu projeto pessoal "Little People" ("Pessoazinhas"), que gerou um enorme e feliz impacto, não somente pela escala, mas também pelo envolvimento, involuntário, da comunidade. "Pessoazinhas" criou, deste modo, novos diálogos, reflexões sobre o outro, novas descobertas e uma constante caça ao tesouro que se mantém e desafia qualquer um de nós.

www.helenbur.com/
www.facebook.com/helen.bur



PINTURA E MURALISMO



PINTURA E MURALISMO

MANTRASTE

"Cuidar"

Local _ Rua José Costa Simões, Campelo

Bruno Reis Santos, reconhecido como Mantraste, é um autor, ilustrador e designer gráfico português formado na Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha. Cresceu na natureza e é um amante do misticismo popular, conta com mais uma centena de capas desenhadas para autores como J.G. Ballard, Ali Smith e Michel Rio, entre outros, e várias publicações editadas em nome próprio como na "Sebenta do Diabo" e "The spiritual ascension of all animals" ("A ascensão espiritual de todos os animais").

Campelo foi a freguesia que acolheu a criação deste artista e a sua mensagem "CUIDAR" ganhou máxima intensidade e significado. Fica aqui o convite para ir até lá conhecer a peça e redescobrir Campelo e a sua ribeira!

www.behance.net/lordmantraste

www.facebook.com/mantraste/



TAMARA ALVES

"An ode on the wall and in your ears for an endless ride..."

Local _ Travessa do Jasmineiro, 3

Oriunda do Carvoeiro e a residir atualmente em Lisboa, Tamara Alves, licenciada em Artes Plásticas e mestre em Práticas Artísticas Contemporâneas, utiliza suportes com características multifacetadas, como uma parede, uma tela, um papel ou até pele. No entanto, é pelas ruas ou em espaços públicos que gosta de apresentar o seu trabalho, expondo claramente uma linguagem plástica inspirada na estética urbana e elegendo como temas os efeitos e extremos da vivência humana: as sensações experimentadas, as paixões, as lutas, o devir animal, o erotismo, etc. E é isso mesmo que encontramos no mural da sua autoria, inspirado na belíssima obra "as Ninfas do Mondego", do escultor Simões de Almeida (sobrinho), e na parceria com a compositora Surma, que também por cá passou nesta edição 2020.

PINTURA E MURALISMO

tamaraalves.com/
www.facebook.com/tamaraalvesartwork/





THE CAVER

"Guardião"

Local _ Largo do Pelourinho, Aguda

The Caver é um artista maioritariamente de rua, ligado ao *Graffiti* tradicional desde 1998. Atualmente, a sua arte enriquece grandes fachadas e murais de variadíssimas cidades, usando formas simples mas muito fortes aliadas a uma harmoniosa composição de cores e temas enigmáticos.

"Guardião" foi a peça que este artista nos ofereceu e onde retratou um conjunto de elementos identitários específicos deste território rural com indícios romanos e que há umas décadas tinha um papel na indústria têxtil, deixando, contudo, lugar à imaginação e descoberta de elementos e seus significados por cada um dos visitantes que por ali passe.

www.facebook.com/thecaver1/



VÍDEO

Em 2019, o realizador Vasco Mendes esteve pelo FAZUNCHAR registando, a par e passo, o que foi o primeiro Festival de Arte Urbana em Figueiró dos Vinhos.

O resultado foi extraordinariamente surpreendente, pelo que em 2020, o desafio foi-lhe lançado novamente. Esse olhar peculiar, captado pela sua lente, pode ser visto, na versão legendada em português, na página de facebook do Município de Figueiró dos Vinhos, secção de vídeo.

(www.facebook.com/189217187819867/videos/2754126021573273).

www.vascomendes.com

www.instagram.com/framedvasco

RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS

FOTOGRAFIA

Rute Ferraz é a segunda repetente nesta edição do FAZUNCHAR. No seu trabalho, a fotógrafa privilegia as pessoas e histórias que vai encontrando pelos locais por onde vai passando, considerando-os cruciais para os seus registos fotográficos. Razão mais que suficiente para que voltasse a Figueiró dos Vinhos e registasse, dessa forma única e tão pessoal, as mudanças que se foram processando por todo o concelho nesta edição de 2020.

www.facebook.com/ruteferrazz

www.instagram.com/_ruteferraz

MÚSICA

Surma é Débora Umbelino que nasceu e cresceu em Vale do Horto (Leiria), onde começou, desde cedo, várias aventuras com projetos musicais que se prolongaram até ao secundário. Enquanto estudava no Ensino Secundário em Leiria, venceu o ZUS! em 2014 com os Backwater & The Screaming Fantasy e em 2015 começou o seu projeto a solo (Surma). Pelo meio frequentou o curso de Jazz no Hot Club, com especialidade em contrabaixo e voz e aventurou-se em pós-produção audiovisual. Nos últimos dois anos apresentou-se ao vivo por mais de 200 vezes e por 16 países em variados festivais e concertos, sendo, ainda, concorrente e finalista da edição de 2019 do Festival da Canção.

A residência artística resultou numa apresentação especial e única, a par com a artista plástica Tamara Alves.

www.facebook.com/surmaee



CONCERTOS

SURMA E TAMARA ALVES

Local _ Travessa do Jasmineiro, 3

A compositora Surma e a muralista Tamara Alves cruzaram, desta belíssima forma, dois universos tão distintos e tão semelhantes, na residência artística do FAZUNCHAR. Em pleno centro histórico figueiroense, as artistas partilharam o resultado dessa confluência num concerto único e tão diferente como os seus próprios olhares.

CASSETE PIRATA

Local _ Anfiteatro da Biblioteca Municipal de Figueiró dos Vinhos

Cassete Pirata, banda constituída por João Firmino, Joana Espadinha, Margarida Campelo, António Quintino e João Pinheiro, nasceu da vontade de escrever e descobrir novas canções em português, num regresso ao que todos temos de tronco comum em referências: paisagens e sons.

O seu álbum de estreia, *"A Montra"* (2019), foi considerado um dos melhores álbuns do ano por uma das parceiras do FAZUNCHAR, a Antena 3.

www.cassetepirata.com/
www.facebook.com/Cassetepiratamusic/



CONVERSAS COM ARTISTAS

Local _ Jardim do Casulo de Malhoa

As conversas são, sem dúvida, a melhor maneira de se conhecer o outro! Com os nossos artistas não poderia ser de outra forma!

“Conversas com Artistas” foi, assim, uma partilha dos seus processos de trabalho, das inspirações, das histórias que espelharam pelas nossas ruas. Sem dúvida, uma conversa plena de emoções e bom humor, rica em experiências e em conhecimentos tão diferentes, tão únicos, tão complementares.

PIQUENIQUE COMUNITÁRIO

Local _ Jardim Municipal de Figueiró dos Vinhos

O último dia já tem tradição!

O piquenique comunitário que, mesmo em tempos difíceis, não deixou de acontecer, com todas as precauções e respeito pelas diretivas da DGS e Governo Português, ultimou, de forma fresca e aprazível, este segundo FAZUNCHAR.

A Festa da Arte despediu-se, assim, deixando no ar a curiosidade para o que nos reservará a edição de 2021!



FILME

Graffiti Grandmas

Graffiti Grandmas, filme dirigido pelos noruegueses Eivind Aurstad, Olve Aslaksen e Eirik Skauffjord, tenta refletir sobre a sociedade, o envelhecimento da população, as prioridades, a atenção ao seu cuidado e tratamento, tanto em Portugal como na maioria das sociedades ocidentais.

O filme surgiu na sequência de um projeto escolar sobre Arte Urbana e da estadia deste grupo, em Lisboa, no ano de 2016. Aqui, os autores depararam-se com o projeto LATA 65, onde a arte urbana se torna ferramenta de expressão de uma faixa etária tão importante e tão rica em experiências. Graffiti Grandmas, foi, desta forma, também o recordar de momentos que se viveram durante a 1.ª edição do FAZUNCHAR, com a realização do workshop teórico-prático de Arte Urbana para idosos, LATA 65.



WORKSHOPS

Nada melhor que, num Festival de Arte, todos podermos fazer o gostinho ao dedo e fluir pela nossa imaginação! O FAZUNCHAR 2020 presenteou-nos com dois *workshops*: um de Estampagem com Carimbos orientado pela dupla ADAMASTOR; e outro de Colagem Criativa ministrado por Margarida Girão, artista que já passou por cá na edição de 2019!

www.margaridagirao.com/portugal-fashion-art-installation/ | <https://www.facebook.com/collages.mgirao/>

Workshop Colagem Criativa
orientado por Margarida Girão
Local _ Museu e Centro de Artes
de Figueiró dos Vinhos



Workshop de estampagem
com carimbos
Local _ Jardim Municipal
de Figueiró dos Vinhos



VISITAS GUIADAS

As visitas guiadas são sempre a melhor opção para saber tudo sobre o FAZUNCHAR!

Na edição de 2020 não poderia ser diferente. Na companhia da curadora Lara Seixo Rodrigues, os visitantes puderam saber mais sobre as peças que por cá ficaram da 1.ª edição, sobre os artistas presentes nesta edição, sobre as peças e histórias que foram surgindo pela vila, sobre tudo!

Oportunidades de viajar pela arte e por Figueiró dos Vinhos, por e para todas as idades, quer através de *Visitas Guiadas para Todos*, *Visitas Guiadas para Crianças*, ou mesmo através de um percurso específico, a *Rota dos Fregueses*, que englobou, não só a passagem pelos locais das freguesias de Arega, Aguda e Campelo, onde foram criadas algumas das obras de arte deste FAZUNCHAR, como também a passagem pelos locais que fizeram parte da história dos comerciantes de Lanifícios na nossa região.



“Natal da Fantasia”

ADAPTADO, MAS NÃO AFASTADO!



O NATAL FIGUEIROENSE É SINÓNIMO DE FESTA, UNIÃO E CONVÍVIO POR TODO O CONCELHO.

Em 2020, todas as iniciativas do município, dedicadas a crianças e adultos, tiveram de ser adaptadas face à situação pandémica que vivemos, de modo a não deixar de proporcionar alguns momentos tão característicos da quadra natalícia nem colocar em risco um dos bens mais preciosos do ser humano, a sua saúde.

Assim, além da tradicional iluminação de Natal, a Casa do Pai do Natal esteve presente, ainda que sem atividades no seu interior, bem como a animação de rua, trazida pelos artistas do “Palco dos Sentidos”. O Centro da Vila viu-se adornado de decorações natalícias realizadas em parceria com o comércio local da vila, associações e entidades do concelho, resultantes de um desafio lançado pelo CLDS 4G Agir Sempre +, em conjunto com o Município, no âmbito

do Eixo IV – Capacitação da Comunidade e das Instituições, Atividade n.º 24 – Rurbanidades.

O habitual espetáculo para as crianças das escolas não se realizou, mas todas as crianças do jardim-de-infância e 1.º ciclo receberam uma prenda de natal.

As crianças do 1.º CEB do Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos puderam, ainda, frequentar o BootCamp Kids – Natal 2020, um “campo de férias” integrado na Componente de Apoio à Família, em parceria com o CLDS 4G Agir Sempre +, com atividades lúdicas, educativas e recreativas enquadradas no período das férias escolares.



A Universidade Sénior de Figueiró dos Vinhos marcou, também, a sua presença e espírito natalício com a *Exposição de Natal de Artes Decorativas* que teve lugar na Biblioteca Municipal Simões de Almeida (Tio). A mostra teve patente entre 18 de dezembro e 6 de janeiro e deu a conhecer os trabalhos realizados pelos alunos da USFIG, no âmbito da disciplina de Artes Decorativas.

Enquadrados na época natalícia, houve, igualmente, diversos eventos realizados ao longo dos meses de novembro e dezembro, promovidos pelo CLDS 4G Agir Sempre +. *Workshops* presenciais ou via online de artes plásticas ou culinários, foram várias as atividades que puseram à prova o talento escondido e a imaginação de muitos figueiroenses!

WORKSHOP

«ÁRVORE DE NATAL - PATCHWORK EMBUTIDO»

Workshop realizado no âmbito do Eixo II – Intervenção Familiar e Parental, Preventiva da Pobreza Infantil, Atividade 12 - Oficinas Ativas, no Centro Comunitário da Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos e dinamizado por Marina Prior.

WORKSHOP'S ONLINE

“BISCOITOS DE NATAL - ALTERNATIVAS MAIS SAUDÁVEIS” E “BOLO REI E ARROZ DOCE - ALTERNATIVAS MAIS SAUDÁVEIS”

Workshops destinados ao público em geral, realizados no âmbito do Eixo II – Intervenção Familiar e Parental, Preventiva da Pobreza Infantil, Atividade 12 – Oficinas Ativas, em parceria com o Município de Figueiró dos Vinhos - Nutrição Contigo em Casa e dinamizados pela Nutricionista Filipa Furtado (CP 4475 N).

<https://fb.watch/2OWWcJmEgm/>





WORKSHOP "CABAZ DE NATAL"

Workshop dividido em várias sessões, entre novembro e dezembro, e direcionado à população sénior, no âmbito do Eixo III – Promoção do Envelhecimento Ativo e Apoio à População Idosa, Atividade n.º 21 – Sénior 4G, em parceria com a Universidade Sénior e com a colaboração de Marina Prior.

ATIVIDADE "DECORAÇÃO DE NATAL"

No âmbito do Eixo III - Promoção do Envelhecimento Ativo e Apoio à População Idosa, Atividade n.º 21 – Sénior 4G, o CLDS 4G Agir Sempre + realizou em dezembro 3 atividades de "Decoração de Natal": "Decoração de Natal - Grinalda de Natal Com Cápsulas de Café"; "Decoração de Natal - Árvore de Natal Com Cápsulas de Café" e "Decoração de Natal - Exterior", consistindo, esta última, na elaboração das bandeiras de Natal, que foi de encontro à atividade n.º 24 – Rurbanidades – "Decoração de Natal 2020".



ESPAÇO DO CIDADÃO



PRACETA DO CIDADÃO
(junto à rodoviária de Figueiró dos Vinhos)

HORÁRIO
9h00m – 16h00m

Marcação prévia 916 892 008
Atendimento limitado a uma pessoa
USO OBRIGATÓRIO DE MÁSCARA



BUPi
BALCÃO ÚNICO
DO PRÉDIO



PRACETA DO CIDADÃO
(junto à rodoviária de Figueiró dos Vinhos)

HORÁRIO
9h00m – 16h00m

Marcação prévia 915 771 946
Atendimento limitado a uma pessoa
USO OBRIGATÓRIO DE MÁSCARA



**FIGUEIRÓ
DOS
VINHOS**

ARTE VIVA

**SERVIÇO DE ATENDIMENTO
E APOIO AO MUNÍCIPE**

HORÁRIO
9h00m – 16h00m

Marcação prévia 236 559 550
e-mail: atendimento@cm-figueirodosvinhos.pt
site: www.cm-figueirodosvinhos.pt
Atendimento limitado a uma pessoa
USO OBRIGATÓRIO DE MÁSCARA



EDIFÍCIO PAÇOS DO CONCELHO

REDE CULTURA 2027 DEBATEU “O FUTURO DA NOSSA CIDADE” NO CICLO DE ATIVIDADES DE 2020

Alcanena, Alcobça, Alenquer, Alvaiázere, Ansião, Arruda dos Vinhos, Batalha, Bombarral, Cadaval, Caldas da Rainha, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Leiria, Lourinhã, Marinha Grande, Nazaré, Óbidos, Ourém, Pedrógão Grande, Peniche, Pombal, Porto de Mós, Sobral de Monte Agraço, Tomar, Torres Novas e Torres Vedras... 26 municípios que se uniram, em 22 de fevereiro de 2019, numa rede inédita com relações históricas entre si, visando diversificar e fortalecer a Candidatura de Leiria a Capital Europeia da Cultura 2027. A Rede Cultura 2027, assim ficou denominada esta união, transformou-se, então, numa rede de promoção e partilha de criações e recursos artísticos e culturais no território abrangente aos 26 municípios integrantes, tornando este projeto e candidatura mais amplo, mais ousado e mais fecundo.

Neste sentido, no decorrer de 2020, e objetivando o estímulo da reflexão e a recolha de opiniões e saberes sobre a importância da cultura na sociedade envolvente e os seus desafios atuais, organizou-se um conjunto de debates, conferências e atividades, sob a forma de um congresso contínuo intitulado “O Futuro da nossa Cidade”. Realizado entre 9 de maio e 24 de outubro, “O Futuro da nossa Cidade” deu lugar a um processo participativo alargado aos cidadãos dos municípios envolvidos, agentes locais e culturais, especialistas e investigadores locais e nacionais. Durante cinco meses, foram debatidos seis temas agregadores, perspetivando a reflexão e o apoio na construção do *futuro da nossa cidade*: a **história e o património** que mar-

cam o território; a **hospitalidade** e a capacidade de atrair e integrar quem vem de fora; o **espaço público** como espaço de encontro, participação e cidadania; as **estruturas de criação e transmissão**, incluindo as plataformas digitais; a reflexão que envolve **filosofia, ciência e arte**; a relação entre as diferentes **gerações**, nomeadamente crianças e jovens, e a criação artística e cultural.

Estas temáticas foram debatidas em dois ciclos distintos: o “Congresso aos Sábados”, facilitado por seis grupos relatores e transmitido a partir de diferentes lugares do território da Rede Cultura 2027; o “Congresso às Quartas”, onde se promoveu a reflexão, especificamente sobre as atuais problemáticas da cultura, os impactos e a recuperação da crise pandémica nas artes e na cultura.

Por cá, tivemos oportunidade de fazer parte integrante no ciclo “Congresso às Quartas”, momento que teve lugar a 9 de setembro, pelas 21h00, a partir do Clube Figueirense – Casa da Cultura de Figueiró dos Vinhos, transmitido em direto através da página oficial de facebook da Rede Cultura 2027. Esta sessão teve como moderador o historiador Fernando Valente Pires, que conduziu uma conversa entre a ADXTUR – Agência para o Desenvolvimento Turístico das Aldeias do Xisto (na pessoa de Rui Simão), a Pinhais do Zêzere - Associação para o Desenvolvimento (na pessoa de Horácio Silva) e a Mistaker Maker – Plataforma de Intervenção Artística (na pessoa de Lara Seixo Rodrigues) e onde, à imagem do que já sucedia online na plataforma



OFICINA COM OS SEGUINTE INTERVENIENTES:

Miguel Rijo | Sofia Rijo | Prof.ª Margarida Herdade Lucas |
Marta Brás | Nuno Sá | Manuel Paiva | Prof.ª M.ª Lucília
Santos | Marina Prior

em linha da Rede Cultura 2027 “Próximo Passo”, se equacionou o que importa mais à “Gestão Pública Territorial” ter em conta para ajudar quem dá sentido a esse(s) território(s) - as suas gentes - a percorrer o caminho menos árduo possível nestes tempos de pandemia e, logo a seguir, depois deles.

O Congresso “O Futuro da Nossa Cidade” chegou ao fim no passado mês de outubro. O evento decorreu nos dias 23 e 24, em Leiria e Caldas da Rainha, e teve como protagonistas os 805 mil habitantes que vivem nos 26 municípios que, desde maio, em plena pandemia, participaram, partilharam e contribuíram para fortalecer a candidatura de Leiria a Capital Europeia da Cultura em 2027. “O Futuro da nossa Cidade” foi, neste encerramento, refletido por vários congressistas locais nos diferentes municípios, através das “Oficinas do Futuro”, sendo, igualmente, recheado de ações tão diversificadas como concertos com os The Gift e com a Orquestra Sinfónica de Thomar, a presença de Kepa Korta, de François Matarasso, de Tolentino Mendonça e de Alexandre Quintanilha ou ainda Roteiros Imersivos pelo território, exposições artísticas, debates geracionais, entre muitas outras atividades. Dois dias que visaram lançar as bases para um debate europeu sobre a importância da cultura como elemento de coesão territorial fundamental para o futuro das cidades, “tão importante para fazer face a situações limite como a que estamos a viver”, como adiantou, na altura, o presidente da câmara de Leiria, Gonçalo Lopes.

Em Figueiró dos Vinhos, terra das artes e da cultura, a Oficina do Futuro revelou-se um belíssimo encontro de gerações e de troca de experiências tão diferentes quantos os agentes e áreas envolvidas. Desde a Educação, passando pela Gastronomia, Artes Plásticas, Música, Cinema, História, Comunicação Social, Economia, Política, até à Museologia e Biblioteconomia, muitos foram os contributos proporcionadores de um debate que deixou também muitas expectativas, questões e sugestões no ar. “O Futuro da nossa Cidade” começa hoje, com os olhos no passado, na história, na cultura ancestral, nas raízes que nos tornam tão somente o que somos agora e nos dá matéria e ferramentas para sermos muito mais no futuro. Figueiró dos Vinhos é, ainda hoje, terra de jovens artistas, com interesses tão vastos como cinema, pintura, literatura, gastronomia, música, entre outros. A oferta cultural é, por si só, imensa e a ebulição de novas ideias ainda é maior! O desafio está, agora, em enraizar na população de todas as idades, o interesse pela cultura, pelo sair de casa e descobrir novos mundos, novas formas de pensar e sentir a cultura. Educar para a Cultura e persistir nessa ação, é o grande desafio do presente, no nosso concelho, nas regiões do interior, no país. Semear hoje para colher amanhã é o desafio que se impõe a todas as classes responsáveis: agentes culturais, políticos, professores, artistas, público... a todos nós!

Em 2020, em contexto de pandemia, a Rede Cultura 2027 reitera e reforça essa vontade, com a convicção que só unidos será possível vencer e seguir em frente.



“RECANTOS DE FIGUEIRÓ”

despertou a curiosidade de muitos

O já habitual Concurso de Fotografia “A Ver Figueiró dos Vinhos” teve um gostinho especial na edição de 2020. Sob o tema “Recantos de Figueiró”, o concurso figueiroense, decorrido entre 1 de março e 30 de setembro, promoveu a demanda e deu a conhecer os recantos mais pitorescos do concelho, tanto a nível patrimonial como natural.

Promovido pelo Município de Figueiró dos Vinhos, juntamente com os Municípios de Saint Maximin (França), com o qual está geminado desde 2008, e Perkata (Hungria), a competição, que se destina a todos os fotógrafos amadores e profissionais, fora e dentro do concelho de Figueiró dos Vinhos, resultou em belíssimos trabalhos, cujas fotografias vencedoras serão integradas numa exposição itinerante internacional, juntamente com fotografias com o mesmo tema dos Municípios francês e húngaro.

A edição de “Recantos de Figueiró” teve como jurados a historiadora Prof.^a Dr.^a Margarida Herdade Lucas, a Curadora do Museu Nacional de Arte Contemporânea, Dra. Maria de Aires Silveira e o realizador Rafael Almeida que tiveram a difícil tarefa de apreciar a união entre a técnica, a sensibilidade e a criatividade, de forma a atribuir os três prémios: o Voucher Estadia “Aldeias do Xisto” de 1 noite para 2 pessoas em Turismo Rural, acrescido de um Voucher “FNAC” no valor de 250,00 €, 125,00 € e 75,00 €, respetivamente para o 1.º, 2.º e 3.º lugar.

Os vencedores foram conhecidos a 7 de novembro, aquando da abertura da “Exposição de Fotografia – Recantos de Figueiró”, no 1.º piso do Museu e Centro de Artes, onde constaram as fotografias vencedoras e todas as fotografias destacadas com menção honrosa. A exposição esteve patente até 3 de janeiro, altura em que o catálogo, contendo todos os trabalhos a concurso, ficou disponível para entrega a todos os interessados mediante o pagamento de 9,00 € (IVA incluído) mais portes de envio, se necessário. Poderá, ainda, apreciar os trabalhos acedendo gratuitamente à versão digital do catálogo através do seguinte endereço:

http://www.cm-figueirodosvinhos.pt/images/Catalogo_concurso_foto_2020.pdf



O pedido do catálogo da “Exposição de Fotografia – Recantos de Figueiró” deverá ser feito através dos seguintes contactos:

236 552 195 | 236 559 552
geral@mcafigueirodosvinhos.pt |
geminacaosaintmaximin@gmail.com

A large, stylized graphic of a smiley face on the left side of the page. It consists of a white circle with a blue outline, and two blue curved lines representing eyes and a mouth, all set against a light blue background.

POSTO DE
TURISMO E
MUSEU E CENTRO
DE ARTES
RECONHECIDOS
COM O “SELO
CLEAN & SAFE”
DO TURISMO
DE PORTUGAL

O selo "Clean & Safe" foi criado no seguimento da situação pandémica atual, provocada pela doença COVID-19, no sentido de incentivar e preparar as empresas do setor turístico para a retoma da sua atividade a nível nacional e internacional, reforçando, simultaneamente, a confiança no destino Portugal e nos seus recursos turísticos.

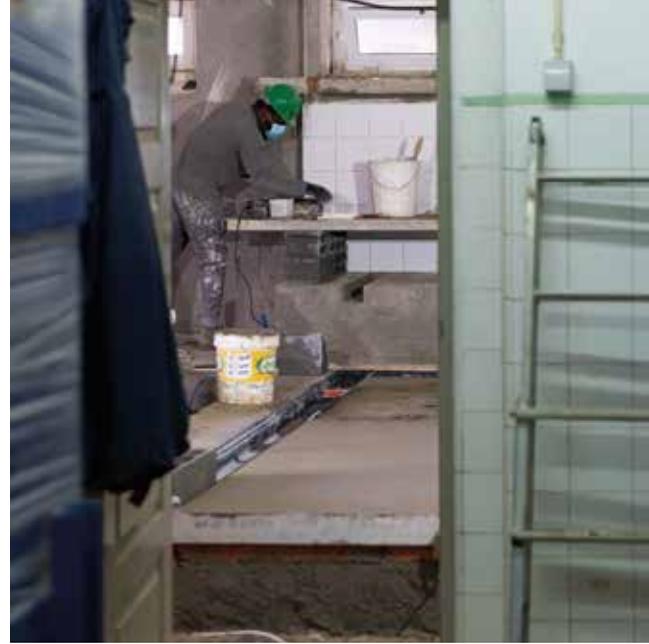
O Turismo de Portugal, em articulação com diversas entidades, entre as quais a **Agência para a Modernização Administrativa (AMA)**, a **Direção-Geral das Atividades Económicas (DGAE)**, o **Instituto de Mobilidade e Transportes (IMT)**, a **Autoridade da Mobilidade e dos Transportes (AMT)**, a **Confederação do Turismo de Portugal (CTP)**, a **Autoridade Nacional de Turismo** e as diversas **Entidades Regionais do Turismo** e **Associações do Setor**, sensibiliza e distingue, através da atribuição deste selo, todas as empresas do setor do Turismo que cumpram as recomendações da **Direção-Geral da Saúde** para evitar a contaminação dos espaços com o novo coronavírus SARS-CoV-2.

"(...) VEM REFORÇAR A DETERMINAÇÃO DO MUNICÍPIO EM CRIAR AS CONDIÇÕES DE SEGURANÇA E FORTALECER A CONFIANÇA DOS VISITANTES, TURISTAS E FIGUEIROENSES EM RELAÇÃO AO CUMPRIMENTO DOS REQUISITOS E RECOMENDAÇÕES DA DIREÇÃO-GERAL DA SAÚDE (DGS) (...)"



Em Figueiró dos Vinhos, o Posto de Turismo e o Museu e Centro de Artes foram distinguidos com o Selo Clean & Safe – Postos de Turismo” e “Clean & Safe – Equipamentos Culturais Municipais”, respetivamente. A atribuição deste selo de confiança, ocorrida nos meses de outubro para o Posto de Turismo e de novembro para o Museu e Centro de Artes, pressupôs o cumprimento e validação de um conjunto de disposições presentes na “**Declaração de Compromisso**”, disponibilizada pela **Entidade Regional de Turismo do Centro de Portugal**. Entre os requisitos especificados, procedeu-se ao cumprimento dos requisitos de segurança e higiene definidos pela Autoridade Nacional de Turismo, segundo as orientações da Direção-Geral da Saúde; à frequência de uma formação “Clean & Safe” por parte dos funcionários dos respetivos estabelecimentos; à elaboração de um Protocolo Interno e à reorganização dos espaços de circulação dos referidos organismos.

A atribuição simultânea deste selo de garantia por parte do Turismo de Portugal ao Posto de Turismo e ao Museu e Centro de Artes do nosso concelho, vem reforçar a determinação do município em criar as condições de segurança e fortalecer a confiança dos visitantes, turistas e figueiroenses em relação ao cumprimento dos requisitos e recomendações da Direção-Geral da Saúde (DGS), necessários para a prevenção da contaminação e controlo da doença Covid-19, proporcionando-lhes uma experiência mais agradável e segura nas suas visitas aos estabelecimentos culturais de Figueiró dos Vinhos.



ALJIA – A APOSTA AMBIENTAL E TURÍSTICA DO CONCELHO QUE PERMITIRÁ REQUALIFICAR E ADAPTAR AS INFRAESTRUTURAS DO POSTO AQUÍCOLA DE CAMPELO PARA CRIAÇÃO EXPERIMENTAL DE TRUTAS ASSILVESTRADAS (CRER)

Cofinanciado por:



Local com uma história e passado relevantes, espaço com elevado potencial para a promoção do desenvolvimento e para a produção, gestão e conservação de trutas, um dos poucos Postos Aquícolas portugueses existentes está a ser alvo de requalificação e localiza-se no nosso concelho.

O Posto Aquícola de Campelo está, assim, a ser reabilitado desde outubro, no âmbito da candidatura “**CRER - Adaptação do Posto Aquícola de Campelo para Criação Experimental de Trutas Assilvestradas**”, integrado no **ALJIA – Plano de Gestão Integrada da Ribeira de Alge**, aprovada pelo **PORTUGAL 2020 / MAR 2020**.

O projeto, cujo investimento total aprovado é de 1.081.747,73 €, com um apoio financeiro de 811.310,81 € (75 %) através do Programa Operacional MAR 2020, contempla obras de adaptação, equipamento, projeto de execução, trabalhos científicos, recursos humanos, promoção e divulgação, objetivando a constituição de um Centro de Reabilitação de Ecossistemas Ribeirinhos. Pretende-se o desenvolvimento de um projeto-piloto, pioneiro à escala nacional e internacional, direcionado para a criação experimental em viveiro de trutas assilvestradas (criados de forma sustentável em viveiros adaptados de forma a mimetizarem o habitat e comportamento naturais desta espécie) para posterior repovoamento.

A reconversão deste posto aquícola compreende, deste modo, a execução de quatro ações principais: **adaptação, reestruturação e modernização do Posto Aquícola de Campelo** tornando o seu funcionamento mais sustentável; **desenvolvimento do programa de criação experimental de trutas assilvestradas** contribuindo para inovar e melhorar os métodos tradicionais de produção aquícola; **projeto-piloto de repovoamento da Ribeira de Alge com trutas assilvestradas** previamente criadas, incluindo, um programa de monitorização; **sensibilização ambiental, divulgação dos resultados e transferência de conhecimentos obtidos no projeto**, englobando a componente promocional do projeto.

Neste sentido, a intervenção física no espaço do Posto Aquícola inclui a realização de obras de fundo nas suas infraestruturas e na instalação de equipamento específico, com vista à sua adaptação e modernização para a criação de trutas assilvestradas. A execução dos trabalhos técnicos e estudos científicos, que sustentam o projeto, está a cargo da Universidade de Évora e do MARE-Centro de Ciências do Mar e do Ambiente, cujos investigadores especializados têm já desenvolvido, entre outros, os trabalhos de monitorização do estado atual das populações de truta-de-rio e do respetivo habitat, ao longo da Ribeira de Alge. O trabalho técnico-científico, realizado até ao momento, tem-se baseado na realização de amostragens de trutas, com recurso a pesca elétrica, em 15 estações situadas entre a povoação de Alge, a confluência da ribeira com a Albufeira de Castelo de Bode; na avaliação do habitat e de eventuais condicionantes à sobrevivência das trutas nesta área; e do comportamento destes animais na Ribeira de Alge, através da marcação com radiotransmissores que permitem a sua localização ao longo na ribeira. A componente pedagógica, de sensibilização e divulgação ambiental preconiza-se, por fim, através da abertura do Posto Aquícola de Campelo como um espaço de visita para estudantes, turistas e comunidade científica, apresentando, inerentemente, óbvios impactos no turismo, não só pela captação de visitantes no geral, mas também de praticantes da pesca desportiva, entre outros, ajustando-se, também desta forma, ao Plano de Gestão Integrada da Ribeira de Alge – ALJIA.

O município acredita, vivamente, que a aposta na recuperação de um dos poucos postos aquícolas portugueses permitirá, não só, o desenvolvimento de um necessário e importante projeto de gestão e conservação das espécies com elevado impacto ambiental a nível nacional, mas também possibilitará a recuperação eficiente e atrativa do espaço, tornando-se num dos futuros pontos turísticos, com um relevante impacto económico e constituindo, deste modo, um grande passo no âmbito do desenvolvimento sustentável de Figueiró dos Vinhos.

A scenic view of a rocky mountain landscape. In the foreground, a wooden walkway with railings winds along a rocky cliffside. The middle ground shows a dense forest of green trees covering the mountain slopes. The sky is filled with large, white and grey clouds, with some blue patches visible. The overall atmosphere is dramatic and natural.

**“FRAGAS DE SÃO SIMÃO”:
A APOSTA DO MUNICÍPIO
QUE JÁ RECEBEU
MILHARES DE VISITANTES**



MILHARES DE VISITANTES, ORIUNDOS DE TODO O PAÍS, JÁ ESCOLHERAM AS FRAGAS DE SÃO SIMÃO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS COMO UM DOS LOCAIS DE ELEIÇÃO A VISITAR.

O local, tão conhecido e apreciado pelos figueiroenses, foi objeto de beneficiação entre 2019 e 2020 após a candidatura do projeto “Valorização Turística do Casal de S. Simão – Aldeia do Xisto de Figueiró dos Vinhos”, apresentado pelo Município de Figueiró dos Vinhos, ao Programa Valorizar – Linha de Valorização Turística do Interior do Turismo de Portugal, e que englobou um valor de investimento de 399.829,50 €, sendo financiado em 359.846,55 € (90 %).

O projeto, agora marca e produto turístico emblemático do nosso concelho, permitiu naquela zona já por si plena de riqueza natural, não só a sua valorização paisagística, mas também a sua valorização turística, potenciando a atratividade, tanto pelo reforço da oferta, como pelo incremento da notoriedade da região como destino turístico no âmbito da rede das Aldeias do Xisto.

Cofinanciado por:





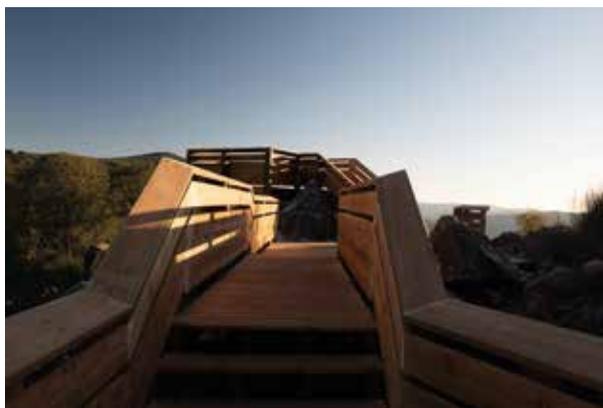
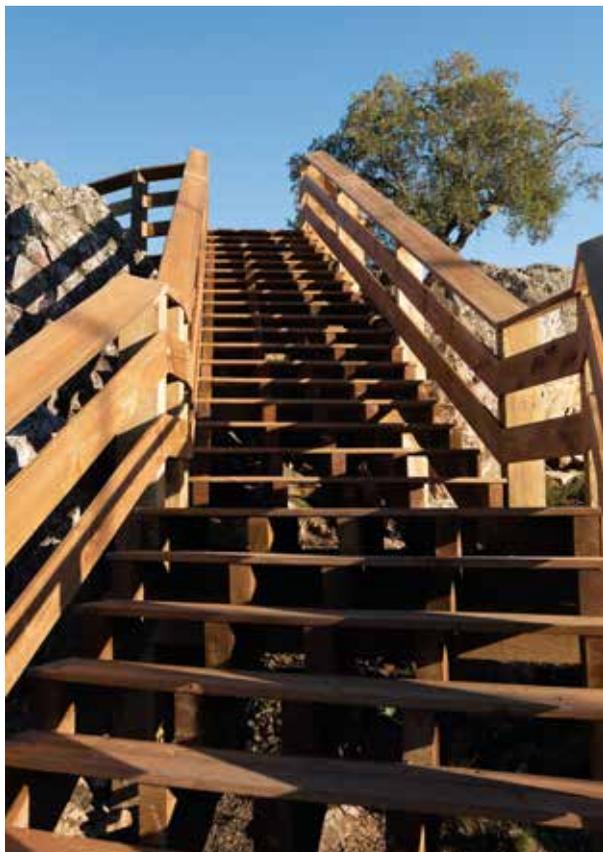
Dr. Carlos Abade, Turismo de Portugal | Eng.^a Rita Marques, Secretária de Estado do Turismo | Jorge Abreu, Presidente da Câmara Municipal | Dr. Pedro Machado, Presidente do Turismo Centro de Portugal e Dr. Jorge Loureiro, vogal do Turismo Centro de Portugal.



Jorge Loureiro, vogal do Turismo Centro de Portugal | Eng.^a Rita Marques, Secretária de Estado do Turismo | Jorge Abreu, Presidente da Câmara Municipal

A obra que consistiu na implementação de um passadiço, beneficiação do percurso da Ribeira à Aldeia de Casal de São Simão e requalificação do Miradouro de São Simão, com construção de uma zona de estacionamento nesse mesmo espaço, foi inaugurada a 3 de julho de 2020 com a presença de Sua Excelência a Secretária de Estado do Turismo Eng.^a Rita Marques, que caracterizou o projeto como “um exemplo emblemático”, “um ativo que estava cá, há muitos anos, mas que não tinha ainda tido a possibilidade de ver reunidas as condições para que todos nós pudéssemos usufruí-lo na sua plenitude”, evidenciando a sua importância no panorama nacional e internacional do turismo português. O evento contou, ainda, com a presença de diversas entidades oficiais, entre as quais a Dr.^a Isabel Damasceno (Presidente da CCDR do Centro), o Dr. Pedro Machado (Presidente da Entidade Regional de Turismo do Centro), o Dr. Carlos Abade (Vogal da Direção de Turismo de Portugal), o Dr. Rui Simão (coordenador da ADXTUR), o Dr. Carlos Silva (Presidente da Assembleia Municipal de Figueiró dos Vinhos), Carlos Simões (Presidente da Junta de freguesia da Aguda) e demais deputados e vereadores municipais.

“Fragas de São Simão” teve um enorme impacto positivo ao nível do turismo no nosso concelho logo após a sua inauguração, com milhares de visitantes a percorrerem e a descobrirem um dos mais belos espaços naturais de Figueiró dos Vinhos. Em ano de pandemia, “Fragas de São Simão” viu-se rodeada de caras novas, deixando no ar a esperança de um futuro risonho para o nosso concelho!



“FRAGAS DE SÃO SIMÃO” RECUPERA O INTERESSE TURÍSTICO DA ANCESTRAL ERMIDA DE SÃO SIMÃO

“Fragas de São Simão” oferece, na sua essência, a possibilidade de usufruir de um percurso pedestre, de cerca de 1,7 km, que interliga três pontos de interesse numa viagem por diversos espaços e tempos, permitindo ao seu utilizador desfrutar e experienciar gratuitamente e durante todo o ano, de uma das mais belas paisagens do nosso país. Um percurso, que fazendo parte de um plano global de valorização turística de Figueiró dos Vinhos realizado pelo Município, está já a ser enriquecido com a implementação de um passadiço na zona da Ermida de São Simão.

A obra, em curso desde novembro passado, vem complementar a oferta criada pela construção do percurso inaugurado em julho passado e permitirá, assim, interligar os pontos de interesse turístico com os novos passadiços, o percurso pedestre, a visita da aldeia, a Praia Fluvial, o património natural e a oferta turística ao nível da restauração, alojamento e animação turística.

O valor de investimento é de cerca de 63 mil euros, participado numa parte substancial em 85 % pelo CENTRO 2020 no âmbito do PROVERE – Rede das Aldeias do Xisto 2020 cuja entidade gestora é a ADXTUR – Agência para o Desenvolvimento Turístico das Aldeias do Xisto.

UM PERCURSO HISTÓRICO E CULTURAL PARA TODOS: AVENTUREIROS, PASSEANTES E CURIOSOS

A Aldeia do Casal de São Simão é uma pequena aldeia que faz parte da Rede das Aldeias do Xisto, um projeto de turismo sustentável da Região Centro de Portugal (www.aldeiasdoxisto.pt), um exemplo de recuperação sustentável, aliando tradição e modernidade! Durante séculos a aldeia sustentou a sua população pelo cultivo de hortas, e *“tinha no Vale da Abundância hortas riquíssimas onde, diariamente, homens e mulheres, com ajuda de bois e burros, semeavam e colhiam o seu sustento.”* Na Ribeira de Alge, nos moinhos tradicionais, era moído o milho e o trigo para o fabrico de pão cozido nos fornos a lenha. A aldeia foi perdendo habitantes e mais tarde novos moradores recuperaram as casas em pedra, com um carácter muito acolhedor, com uma loja de aldeia, um restaurante, uma eira comunitária, uma fonte e uma capela. Do centro da aldeia parte um caminho pedestre que atravessa um belíssimo sobreiral sito na encosta, descendo até à Ribeira, e onde encontramos, ainda, antigas levadas e moinhos, *“testemunhos de um passado de ocupação humana, onde ainda é possível encontrar algumas manchas de flora original desta região”*, teste-

*"Numa viagem divinamente ousada,
por diversos espaços e tempos,
o percurso propõe-nos a aventurar
por caminhos ancestrais ricos
em história (...)"*

munhos de trilhos seculares usados pelos habitantes da Aldeia para alcançar a Ribeira onde campos agrícolas e moinhos os esperavam, dando-lhes o trabalho e sustento necessários. Junto à linha de água existe a belíssima praia natural com um espelho de água magnífico e no topo da encosta oposta à aldeia, o Miradouro com uma vista impressionante sobre toda a zona!

O percurso Fragas de São Simão possibilita, assim, a conectividade pedonal entre todos estes pontos, através de um caminho linear visitável, acessível a todos, todo o ano! Numa viagem divinamente ousada, por diversos espaços e tempos, o percurso propõe-nos a aventurar por caminhos ancestrais ricos em história, e por um passadiço em madeira, com escadarias, zonas planas e pontes, que abraçam a encosta por entre as escarpas vertiginosas, as levadas e a emblemática e perfeita panorâmica, a perder de vista, sobre uma região que, ainda, conserva parte da sua fauna e flora e onde se poderá observar a harmonia incomparável das diferentes estações do ano, numa réplica irrepreensível de uma pintura de Malhoa! Uma jornada incrível e intrépida pela história do homem e da natureza, das suas raízes e do seu futuro, da antiguidade e da modernidade, que permitirá ao seu utilizador desfrutar e experienciar, de maneira única, de uma das mais sublimes paisagens do nosso país!



"Ao longo da Ribeira de Alge encontramos fauna e flora diversificada, com destaque para algumas espécies protegidas de peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos presentes na área do Sítio PTCON 0060 - Serra da Lousã."

≈ Ribeira de Alge ≈

A Ribeira de Alge, principal curso de água de Figueiró dos Vinhos, atravessa o território concelhio de norte a sul, fazendo parte do grupo de afluentes do Rio Zêzere. Esta ribeira nasce no Chão de Alha, na Freguesia de Campelo (parte norte do concelho) e assume-se como um importante elo de ligação entre a Serra da Lousã e o Rio Zêzere, onde desagua no lugar de Foz de Alge, estendendo-se por cerca de 46 km e com uma bacia hidrográfica com área total de, aproximadamente, 210 km. Ao longo da Ribeira de Alge encontramos fauna e flora diversificada, com destaque para algumas espécies protegidas de peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos presentes na área do Sítio PTCON 0060 - Serra da Lousã.



≈ Fragas de São Simão ≈

Aqui corre a Ribeira de Alge, rasgando as Fragas de São Simão, imponente crista quartzítica fraturada pela ação tectónica, que configura o fundo deste vale, formando piscinas naturais em rocha e dando lugar a esta praia fluvial.

Ao longo da ribeira encontram-se várias levadas e moinhos, para além da sombra proporcionada pelas manchas da flora nativa desta região, relíquias da Floresta Laurissilva que antes das glaciações, há aproximadamente cinco milhões de anos, cobria as costas Mediterrânicas Norte Ocidental.

Neste habitat prioritário, que aqui observamos, encontramos núcleos de amieiros, alguns carvalhos-alvarinhos, freixos e loureiros, bem com a borrazeira-preta. Há, ainda, o sobreiral da encosta do Casal de São Simão, fruto da ação antrópica e as várias espécies de fetos que embelezam a galeria ripícola, com destaque para o feto-real. Ao nível da fauna existem aqui espécies com relevância para a conservação, como sejam a *salamandra lusitânica*, a *rã-ibérica* e o *tritão-de-ventre-laranja* (espécies de anfíbios endémicos da Península Ibérica), a *felosa-do-mato*, o *guarda-rios*, algumas espécies de morcegos, estritamente protegidas (*Morcego-anão*, *Morcego-de-água*, *Morcego de Khul*, *Morcego-pigmeu* e *Morcego-rabudo*), a *vibora-cornuda*, bem como alguns mamíferos emblemáticos, como a lontra, o esquilo ou o texugo.





≈ Casal de São Simão ≈

A aldeia de Casal de São Simão ocupa o topo desta *colina*, rodeada pelas serras circundantes que a protegem. Aqui, o casario de pedra construído lado a lado configura um especial carácter de pertença e uma forte noção de comunidade. A aldeia estende-se ao longo de uma só rua e possui o templo mais antigo de Figueiró dos Vinhos, a Capela, na sua maior parte em estilo gótico, que foi construída em 1458. Casal de São Simão foi erguida por homens que retiravam da terra todo o seu sustento: no vale banhado pela Ribeira do Fato semeavam-se hortas, enquanto que na Ribeira de Alge, mós de pedra moíam os cereais para dar lugar ao pão. Restam, hoje, testemunhos singelos dessa ocupação.

≈ Ermida de São Simão ≈

Tem datação do Séc. XV e foi mandada construir por João Vicente, o Prior de Aguda. É dedicada a São Simão, que está no altar-mor, e a S. Judas Tadeu.

Recebeu como ampliação, em 1678, a sala para a receção de esmolas.

A ermida possui uma inscrição gótica (séc. XV) com o seguinte teor “Esta capela mandou fazer João Vicente, Prior de Aguda, criado do Conde D. Fernando e foi acabada na era de 1458”.

≈ Escalada e descida às Fragas ≈

Neste local também pode aventurar-se e usufruir da zona de escalada que as Fragas de São Simão e do Cercal oferecem ou ir mais além e (re)descobrir o percurso PR1 FVN – Descida às Fragas, que se desenvolve na envolvente da aldeia, passa pelas Fragas de São Simão e respetiva Praia Fluvial e pelas povoações de Além da Ribeira, Ponte de Brás Curado e Saonda. Ao longo das Ribeiras de Alge e do Fato, ricas em vegetação ripícola, podem observar-se as antigas levadas que transportavam a água para as azenhas. O percurso possui uma variante (PR 1.1) que permite encurtar a sua distância, para um total de 2,7 km, atalhando para Além da Ribeira, onde as azenhas ainda moem os cereais.



NOMEAÇÃO PARA O WORLD TRAVEL AWARDS E PRÉMIOS ART&TUR 2020 LEVAM “FRAGAS DE SÃO SIMÃO” ALÉM-FRONTEIRAS

“Fragas de São Simão” é um projeto turístico realizado com muita dedicação e com o objetivo, não só de mostrar a beleza do interior do nosso país, especificamente do concelho de Figueiró dos Vinhos, mas também de recuperar memórias ancestrais, de valorizar, cuidar e usufruir da natureza e da nossa cultura e fazer por conservar estes bens imateriais na história e no tempo, perdurando na memória coletiva das gerações futuras.

A confiança do município na qualidade deste projeto e na importância do mesmo para o desenvolvimento turístico-económico do concelho e da região, levou-o a apostar em duas amplas vertentes de divulgação nacional e internacional das “Fragas de São Simão”, duas vertentes que se revelaram apostas de valor acrescentado. A primeira com a nomeação, em julho de 2020, para o Prémio Europeu de Atração Turística e Aventura (Europe's Leading Adventure Tourist Attraction 2020) pelo World Travel Awards, o mais prestigiado concurso de atribuição de prémios de viagens e turismo do mundo. A segunda, com a aposta na realização de um filme promocional do projeto visando, essencialmente, passar a mensagem que reside na implementação deste belíssimo projeto figueirense. O filme “Fragas de São Simão”, que ficou a cargo da equipa do figueirense Rafael Almeida e de Ana Clara Saragoça, teve um grande impacto, por si só, com as milhares de visua-

CONHEÇA O PROJETO:



lizações e partilhas que teve nas redes sociais aquando do seu lançamento e da inauguração do projeto “Fragas de São Simão”. Todavia, esse impacto aumentaria em outubro de 2020 com a conquista de dois prémios no 13.º Festival Internacional de Cinema de Turismo - Art & Tur 2020. Dois prémios que incutiram e incutirão, com toda a certeza, mais força na projeção e visibilidade, até pela categoria onde se enquadram, Ecoturismo (1.º lugar na Competição Nacional) e Turismo Rural (2.º lugar na Competição Internacional) e que dignificam o projeto, a sua mensagem, o seu objetivo, o concelho, os figueirense e todo o turismo do interior de Portugal, mostrando a nível nacional e internacional, a beleza que temos e que queremos partilhar com todos.

Duas apostas que reforçaram, a nível nacional e internacional, não só este projeto, mas que também levarão à descoberta de outros pontos turísticos do concelho, tanto naturais, com os trilhos do Casal de S. Simão, Rio Zêzere e Moninhos - Ribeira de Alge, as praias fluviais de Ana de Aviz, a Foz de Alge; como históricos e culturais-artísticos, onde podemos encontrar, entre outros, o Casulo de Malhoa, o Museu e Centro de Artes, o Convento do Carmo ou ainda a arte urbana associada ao Festival FAZUNCHAR. Uma projeção turística do concelho, da região e do interior português que pretendemos continuar a fortalecer objetivando, sempre, a melhoria e o desenvolvimento dos recursos e das condições de visitação por forma a potenciar o contínuo interesse de turistas e visitantes.

UMA VOLTA
À VILA,
À VOLTA DOS
**QUATRO
ARTISTAS**

SIMÕES DE ALMEIDA JÚNIOR
MANUEL HENRIQUE PINTO
JOSÉ MALHOA
SIMÕES DE ALMEIDA (SOBRINHO)



**À DESCOBERTA
DE
FIGUEIRÓ DOS VINHOS**



VALE DO RIO - RIO ZÊZERE

RIBEIRA DE ALGE - PEGO

NOVOS TRILHOS PEDESTRES VALORIZAM O TURISMO E DINAMIZAM ALDEIAS





VALE DO RIO - TRILHO DA CASCATA

A consciência da preservação do Património Natural e da importância que o contacto com a natureza tem para a conservação e preservação do território e desse mesmo património, levou o Município a implementar 3 novos trilhos pedestres que irão enriquecer, ainda mais, a oferta turística figueiroense.

Os novos trilhos têm em comum o facto de percorrerem territórios em que os cursos de água assumem uma grande importância e permitem aos seus utilizadores refrescarem-se e sentirem a natureza!

Um dos percursos situa-se na zona dos Moninhos Fundeiros, junto ao Edifício-Escola que irá ser reabilitado, atravessando a aldeia que ainda mantém alguns traços de ruralidade, e que depois "segue" até à Ribeira de Alge – Pego,

um local magnífico onde o património natural permanece preservado.

Na zona do Vale do Rio, existem dois novos trilhos: ambos se iniciam junto à Capela do Vale do Rio, sendo que um liga ao Rio Zêzere (ida e volta, pelo mesmo trajeto) e outro conhecido como o "Trilho da Cascata" circunda a aldeia e, num trajeto circular, permite conhecer uma cascata e percorrer uma ribeira de forma muito atrativa.

Ambas as intervenções são cofinanciadas pelo FEADER-LEADER no âmbito do PDR 2020 - Renovação das aldeias, e tiveram a participação ativa das associações locais, a "Associação Cultural Escola dos Moninhos" e a "Associação de Amigos do Vale do Rio".



**IGREJA PAROQUIAL DE
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
REQUALIFICADA DÁ NOVA
VIDA ÀS SUAS OBRAS DE ARTE**



Inauguração em novembro, após 27 meses de intervenção no exterior e interior do Monumento

Um dos ex-líbris culturais e turísticos do nosso concelho, guardião de inúmeras obras artísticas e carregado, ele próprio, de história intemporal, foi alvo de reabilitação trazendo à luz a beleza outrora escondida no seu interior e deixando o convite a todos os que a queiram ver.

A Igreja Matriz de Figueiró dos Vinhos foi, assim, revitalizada e a inauguração da sua obra de requalificação, a 13 de novembro, contou com a presença de S. Ex.^a a Secretária de Estado Adjunta e do Património Cultural, Arq.^a Ângela Ferreira; da Presidente da *Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR)*, Dr.^a Isabel Damasceno; da Diretora Regional da Cultura do Centro, Dr.^a Suzana Maria Peres de Menezes, entre outras entidades e personalidades intrinsecamente ligadas ao concelho e à intervenção realizada naquele que é, desde 1922, classificado como Monumento Nacional.

Numa cerimónia curta e simbólica, os presentes puderam testemunhar de perto o resultado de tão cuidada intervenção e saber um pouco mais sobre cada uma das obras restauradas. Restauro e requalificação que não deixaram de ser enfatizados e agraciados nos breves discursos quer da Presidente da CCDRC, Dr.^a Isabel Damasceno, quer de S. Ex.^a a Secretária de Estado Adjunta e do Património Cultural, Arq.^a Ângela Ferreira. Isabel Damasceno realçou e parabenizou “a sensibilidade e a preocupação na preservação do património” e a “boa utilização de fundos comunitários” na recuperação desse mesmo património, bem como a parceria entre

a cultura e as autarquias, não esquecendo que tal foi possível devido à existência de “uma solidariedade europeia” na atribuição de fundos e apoios para que obras, como a da Igreja de São João Baptista, sejam possíveis. A Secretária de Estado, Ângela Ferreira, não deixou de destacar, igualmente, a dimensão da recuperação de um monumento que “é património cultural em praticamente todos os sentidos que esta palavra pode conter: é um património religioso, mas é também um património histórico, arquitetónico, testemunho de diversos estilos que ao longo dos tempos foram compondo este lugar de culto e, também, o testemunho do talento dos artistas e filhos desta terra, com a escultura de Simões de Almeida e a pintura do “Baptismo de Cristo” de José Malhoa”. No seu breve discurso, enfatizou, deste modo, a importância do acesso ao património cultural, que é um “instrumento primordial para fortalecer a identidade das comunidades e para preservar a nossa memória” permitindo, assim, aproximar os territórios e fortalecer o seu desenvolvimento inclusivo.

Neste sentido, terminou parabenizando e agradecendo o envolvimento do município e da Igreja Paroquial num projeto feito “em prol das gentes desta vila, mas também desta região, e assim de todos os portugueses”.

Cofinanciado por:



Em julho de 2018 iniciou-se uma nova fase para o Monumento Nacional situado em Figueiró dos Vinhos

A reabilitação deste edifício, e do seu património artístico, resultou da *Candidatura “Igreja Paroquial de Figueiró dos Vinhos”* ao Programa Operacional do Centro 2020, Portugal 2020, inserindo-se, também, no Plano Estratégico de Figueiró dos Vinhos 2020, onde a Cultura e o Turismo assumem um papel muitíssimo importante na ampliação e promoção da atratividade turística do concelho e da região. A *Candidatura “Igreja Paroquial de Figueiró dos Vinhos”* teve, assim, um Investimento Elegível de 299.997,00 euros e uma Comparticipação do Fundo Europeu para o Desenvolvimento Regional (FEDER) de 254.997,45 euros, através do CENTRO 2020.

Os trabalhos de requalificação iniciaram-se em julho de 2018, primeiramente com obras de reabilitação no exterior do edificado (vala de drenagem, rede de águas pluviais, reparação e pintura dos muros exteriores). Mais tarde, em março 2019, a Igreja foi encerrada ao público dando, assim, início aos trabalhos de restauro do património imóvel e artístico, no interior do edifício, os quais se dividiram em duas empreitadas: **“Obra de Reabilitação e Restauro de Património - Igreja Matriz de Figueiró dos Vinhos”** e **“Conservação e Restauro de Património Integradado e Móvel da Igreja de São João Baptista - Matriz de Figueiró dos Vinhos”**.

A empreitada inicial, **“Obra de Reabilitação e Restauro de Património - Igreja Matriz de Figueiró dos Vinhos”**, permitiu efetivar a intervenção de conservação e restauro de diversas estruturas e obras de arte...



1. ALTAR DE TALHA: ALTAR-MOR

(retábulo, trono e estruturas de madeira contíguas à estrutura do retábulo)

Autoria: Desconhecida | Produção: Portuguesa |
Datação: Séc. XVIII (princípios) | Materiais
e técnica: Madeira entalhada, dourada e pintada |
Dimensões: c. 840 x 640 x 191 cm



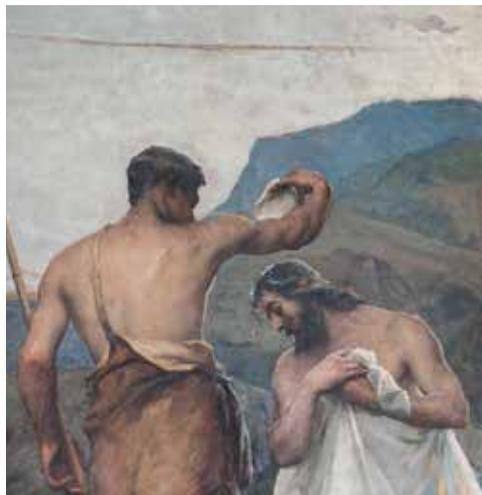
1.

2. ARCO DE PEDRA: ARCO TRIUNFAL, DEGRAUS E CORNIJA DA CAPELA-MOR

Autoria: Desconhecida | Produção: Portuguesa |
Datação: Séc. XVI | Materiais e técnica: Calcário esculpido, policromado e dourado.



2.



3.

3. PINTURA: "BAPTISMO DE CRISTO"

Autoria: José Malhoa (1855-1933) Datação: 1904 |
Materiais e técnica: Pintura sobre tela |
Dimensões: c.474 x 270cm



4.

4. AZULEJOS: CENAS DA VIDA DE SÃO JOÃO BAPTISTA

(Nascimento de João Baptista, Visitação, Anunciação, Menino Jesus e João Baptista em criança, Dança de Salomé, Decapitação de São João Baptista, Baptismo de Cristo, São João Pregando e Zacarias escrevendo o nome de João Baptista)

Autoria: atribuído a Teotónio dos Santos | **Escola:** Portuguesa | **Datação:** Séc. XVIII (datados de 1716) | **Materiais e técnica:** Dois grandes painéis de azulejos (c. 3.692 unidades) pintados em tons de azul sobre vidrado branco | **Dimensões:** c. 195 x 122 cm

5. ESCULTURA: OSSÁRIO SOBRE PAR DE LEÕES – contendo os ossos de Rui Vasques Ribeiro (c.1360-1435), 2.º senhor de Figueiró dos Vinhos e de



5.

Pedrógão Grande, e de Dona Violante de Sousa, sua mulher.

Autoria: desconhecida | **Produção:** Portuguesa
Datação: séc. XV | **Materiais e técnica:** Ossário em calcário com altos-relevos, inscrições e policromia (poderá ser pedra de Ançã) e esculturas em madeira policromada. | **Dimensões:** c.105 x 181 x 70 cm (ossário) | c.40 x 25 x 100 cm (suporte/leão)

O segundo processo de reabilitação, designado por “**Conservação e Restauro de Património Integrado e Móvel da Igreja de São João Baptista - Matriz de Figueiró dos Vinhos**”, levou a uma intervenção adicional em três altares em mau estado de conservação e considerados como mais urgentes, incluindo todas as peças que dele fazem parte.

1. "ALTAR DO SANTÍSSIMO" ONDE SE LOCALIZA
A ESCULTURA "CRISTO CRUCIFICADO"

ALTAR DE TALHA

Título: Altar lateral direito (2.º) | Datação: Séc. XVIII |
Autoria: Desconhecida | Produção: Portuguesa

ARCO DE PEDRA

Título: Arco e abóboda do altar lateral direito (2.º) |
Autoria: Desconhecida | Produção: Portuguesa |
Datação: Séc. XVI



ESCULTURA

Título: Cristo Crucificado | Autoria: Desconhecida |
Produção: Portuguesa | Datação: Séc. XVIII |
Título: Par de apliques de um lume |
Autoria: Desconhecida

TALHA

Produção: Portuguesa | Datação: Séc. XVIII

CONJUNTO DE QUATRO TOCHEIROS

Datação: Séc. XVIII | Autoria: Desconhecida |
Produção: Portuguesa



2. ALTAR “CAPELA DO ESPÍRITO SANTO” -
ONDE SE ENCONTRA A PINTURA “PENTECOSTES”
E A ESCULTURA “SANTÍSSIMA TRINDADE”

ALTAR DE TALHA

Título: Altar lateral esquerdo | Autoria: Desconhecida |
Produção: Portuguesa | Datação: Séc. XVIII/XIX

ARCO DE PEDRA

Título: Arco do altar lateral esquerdo |
Autoria: Desconhecida | Produção: Portuguesa |
Datação: Séc. XVI

PINTURA

Título: Pentecostes | Autoria: Desconhecida |
Escola: Portuguesa | Datação: Séc. XVII/XVIII |
Técnica: Pintura sobre tela

ESCULTURA

Título: Santíssima Trindade | Autoria: Desconhecida |
Produção: Portuguesa | Datação: Séc. XV/XVI

3. ALTAR “CAPELA DE NOSSO SENHOR
DOS AFLITOS” COM A ESCULTURA “CRISTO
CRUCIFICADO (OU SENHOR DOS AFLITOS)”

ALTAR DE TALHA

Autoria: Desconhecida | Produção: Portuguesa |
Datação: Séc. XIX

ESCULTURA

Autoria: assinado Simões de Almeida (Tio) –
(1844-1926)
Título: Cristo Crucificado (ou Senhor dos Aflitos) |
Produção: Portuguesa | Datação: Séc. XIX –
datado de 1900





27 meses depois de obras no exterior e interior da Igreja Matriz, tendo as suas portas encerradas durante 20 meses para concretização de trabalho minucioso no seu interior, este Monumento Nacional reabre em todo o seu esplendor relembrando velhas memórias e histórias do seu passado e do passado figueiroense.

As obras de reabilitação deste espaço foram sofrendo alguns revezes e atrasos, sobretudo pela particularidade e minúcia envolventes a este tipo de intervenções que, dado ser um Monumento Nacional, carecem de pareceres especializados e emitidos pela Direção Regional da Cultura e do Centro (DRCC).

No que respeita aos trabalhos realizados no exterior do edifício, em todas as ações que envolveram a remoção de terras, houve a necessidade de acompanhamento arqueológico, sendo que no decurso desses trabalhos foram identificados alguns contextos sepulcrais com a presença de vestígios osteológicos humanos, incluindo o enterramento em sobreposição. Estes episódios levaram à paragem dos trabalhos, uma vez que, de acordo com a legislação em vigor, todos os trabalhos de identificação, exumação e preservação “in situ” carecem de consentimento por parte de técnicos da DRCC para a continuação dos trabalhos ou a necessidade de ajuste ao inicialmente previsto.

Os trabalhos de conservação e restauro são tarefas muito pormenorizadas em que se tem de fazer a identificação do bem, o seu estado de conservação e qual a intervenção projetada, visando restabelecer as condições de preservação do bem cultural em causa, respeitando o significado estético, histórico e espiritual, a sua autenticidade, originalidade e integridade física. Todos estes princípios e o caminho percorrido para o seu total cumprimento, desde o estudo de época ao nível histórico do bem a restaurar, até aos materiais necessários e compatíveis com a originalidade do objeto, passando pela minúcia na própria arte do restauro desse mesmo objeto, fazem com que este tipo de intervenção seja morosa e delicada.

A espera e a minúcia, dedicada a tão belas obras de arte, compensaram...

Hoje, a espera compensou e “a Igreja de São João Baptista está, desta forma, novamente revigorada, enchendo os figueiroenses de orgulho, deixando transparecer a beleza dos seus tempos áureos e fazendo o visitante viajar na sua própria cultura e história repleta de arte e artistas tão sobejamente conhecidos”(*).

Razões mais do que suficientes para qualquer um de nós visitar um tão belo Monumento Nacional, localizado no nosso lindíssimo concelho, e conhecer um pouco mais da nossa história e daqueles que elegeram Figueiró dos Vinhos como guardião de tão esplendorosas obras de arte portuguesas.

(*) Jorge Abreu, Presidente da Câmara de Figueiró dos Vinhos, 13.11.2020, Cerimónia de Inauguração da Obra de Requalificação da “Igreja Paroquial de Figueiró dos Vinhos”, discurso de abertura

EDUCAÇÃO

UMA PREOCUPAÇÃO ELEMENTAR DO MUNICÍPIO

A Educação das nossas crianças é o sustentáculo fundamental de um futuro melhor e mais equilibrado para todos os que serão, um dia, adultos intervenientes na nossa comunidade, em particular, e na sociedade, em geral. Tendo esta premissa como orientação constante, o Município deliberou, no segundo semestre de 2020, a atribuição de apoios essenciais às famílias, no sentido de minimizar as dificuldades inerentes à educação escolar das suas crianças e jovens.

A atribuição gratuita dos cadernos de atividades aos alunos matriculados nas escolas do Concelho de Figueiró dos Vinhos, foi uma das medidas implementadas no ano letivo 2020/2021. O apoio foi aprovado, pelo sexto ano consecutivo, em reunião ordinária de 29 de julho, e permitiu que todos os alunos do 1.º e 2.º CEB pudessem beneficiar, assim, de uma oferta que veio complementar a medida do Governo que oferece os manuais escolares a todas as crianças.

A concessão gratuita do transporte escolar foi outra das medidas promovidas para o ano letivo vigente. A atribuição deste apoio aos alunos do Ensino Secundário do Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos (AEFV), utilizadores da rede pública de transporte escolar, foi deliberada em Reunião de Câmara de 9 de setembro.

O Passe do Aluno tornou-se, desta maneira, totalmente gratuito para todos os alunos do 10.º ao 12.º ano que residam dentro e fora do concelho, tendo o aluno que se dirigir, mensalmente, entre os dias 20 e 25, ao Setor Administrativo da Câmara Municipal de modo a confirmar a respetiva utilização do transporte escolar para o mês seguinte.

Através deste apoio, e à semelhança de 2019, o município assumiu o encargo que seria suportado pelos Encarregados de Educação, ficando o transporte completamente gratuito para os alunos quer sejam figueiroenses quer se-

ÇÃO,

jam de outros concelhos, como medida de incentivo e captação de alunos para o concelho e mitigando, deste modo, as desigualdades sociais existentes, proporcionando e garantindo, simultaneamente, a melhoria e facilidade das condições de acesso à educação no nosso concelho.

Paralelamente, além de dar continuidade a medidas implementadas em anos anteriores ao nível da ação social escolar, designadamente com o assumir integral dos encargos com as AEC (Atividades de Enriquecimento Curricular) e CAF (Componente de Apoio à Família), foi concluído, após 36 meses de execução, o **Programa de Ação do PIICIE - Plano Inovador de Combate ao Insucesso Escolar da Região de Leiria**, assegurado por via da Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria – CIMRL. Este projeto permitiu incluir um conjunto de atividades abrangendo as várias áreas de intervenção prioritárias: Musicoterapia, Educação para a Inclusão Social, Educação para a Saúde e Bem-Estar e Educação para a Ciência, através da promoção do Conhecimento Científico, Tecnológico, Cultural, Artístico e Empreendedor, representando um investimento, em 2020, de cerca de 25.000,00 €. No ano de 2021 será lançada a 2.ª fase da candidatura ao PIICIE, numa estratégia de continuidade e consolidação dos objetivos traçados e que permitiu, já no ano letivo 2020/2021, entre outras medidas, como garantir aos alunos, do 1.º Ciclo de Ensino Básico, o acompanhamento especializado no âmbito da **Terapia da Fala**.

O ensino Pré-Escolar também tem sido alvo de acompanhamento contínuo por parte do Município, o qual tem vindo a apoiar o desenvolvimento do projeto **“Metamorfoses”**, implementado neste ciclo escolar pelo Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos (AEFV). O apoio dado pela Câmara Municipal é feito, sobretudo, através da disponibilização dos seus técnicos especializados, e neste ano letivo, além das já habituais sessões de atividade física, as crianças dos 3 aos 5 anos tiveram acesso, pela primeira vez, a sessões de aprendizagem da **Língua Inglesa**. Além destas duas áreas de educação, as crianças do ensino Pré-Escolar têm, ainda, acesso a sessões de Expressão Musical realizadas pela professora do AEFV.

O Município visa, desta forma e com estas medidas específicas, por um lado contribuir eficazmente no combate ao insucesso escolar através do estabelecimento de condições de igualdade no acesso à educação infantil, primária e secundária, auxiliando na melhoria das condições de estudo e de acesso a materiais essenciais no prosseguimento escolar, e por outro lado, captar os jovens da região no prosseguimento dos seus estudos, por meio da oferta de condições favoráveis à frequência dos estabelecimentos de ensino existentes em Figueiró dos Vinhos, tudo numa perspetiva de promover o sucesso educativo e alcançar o desafio atual de “uma escola para todos”.



10 ANOS DE USFIG, 10 ANOS DE DEDICAÇÃO AO SABER E AOS SENIORES FIGUEIROENSES

Contactos

Morada: Espaço Social+, Edifício da Antiga Escola Primária n.º 2,
Av. José Malhoa, 3260-402 Figueiró dos Vinhos

Telemóvel: 916 660 360 | **Telefone:** 236 559 552

E-mail: univseniorfv@gmail.com

usfig.blogspot.com/

www.facebook.com/usfigueirodosvinhos/



Há 10 anos, a 12 de novembro, entrava em funcionamento a Universidade Sénior de Figueiró dos Vinhos. O projeto nascia com o propósito de dinamizar e organizar regularmente atividades socioculturais, educativas, recreativas, de aprendizagem e ensino informal destinadas a pessoas maiores de 50 anos.

Criada e gerida pela Câmara Municipal, a Universidade, que funciona na Antiga Escola Primária n.º 2 da vila, contava em 2010 com 69 alunos inscritos, hoje conta com cerca de 80 alunos que podem usufruir das 16 disciplinas disponibilizadas, nomeadamente, **Artes Decorativas** (Prof.ª Cândida Almeida), **Atividade Física** (Prof.ª Sandrina Batista), **Concertinas** (Prof. Fausto Fernandes), **Fisioterapia** (Fisioterapeuta da Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos), **Informática 1** (Prof. Pedro Rosário), **Inglês** (Prof.ª Ana Carter), **Lavores** (Prof.ª Isabel Teixeira), **Momentos da Língua** (Prof. Carlos Gonçalves), **Nutrição e Dietética** (Prof.ª Paula Martins), **Saúde e Bem-Estar** (Prof. Jorge Pereira), **Sítios e Caminhos** (Prof. Jorge Machado), **Tradições Orais** (Prof. Filipe Pires), e mais quatro disciplinas que, no momento, devido à situação pandémica vivida e ao teor da própria atividade, estão a aguardar indicações da Direção-Geral da Saúde, são elas a disciplina de **Coro** (Prof. Miguel Rijo), de **Danças de Salão** (Prof.ª Ana Maria Tavares), de **Hidrosénior** (Prof.ª Sandrina Batista), e de **Teatro** (Leirena Teatro).

A USFIG é, assim, composta de professores voluntários e destina-se, essencialmente, a todos os cidadãos que desejem aprofundar e atualizar os seus conhecimentos, independentemente das habilitações literárias, contactando com a dinâmica social local e mantendo a teia de relações sociais na comunidade.

Ao longo destes 10 anos de dedicação à partilha de saberes, além do acesso às disciplinas, os alunos puderam conhecer, “fora de portas”, outros locais, concelhos e histórias tão antigas quanto o nosso mundo; puderam, ainda, viver diferentes experiências, testar a sua própria imaginação e talentos escondidos e mostrar a todos o produto final dessas aventuras pelo saber e pela aprendizagem!

10 anos de experiências, de criatividade, de trocas de conhecimento intergeracionais, de partilha de ideias, de projetos, de incentivo à participação ativa, crítica e reflexiva e de empenho na sociedade e na cultura. 10 anos de USFIG, 10 anos a contribuir para o enriquecimento pessoal e social da pessoa idosa! Que venham mais 10! Parabéns USFIG!

Universidade Sénior de Figueiró dos Vinhos comemora 10 anos de existência - Veja aqui o vídeo comemorativo:





CARTÃO SÉNIOR+

NOVA DESIGNAÇÃO E MAIS BENEFÍCIOS

O CARTÃO FIGUEIROENSE SÉNIOR, IMPLEMENTADO PELA CÂMARA MUNICIPAL PARA MUNÍCIPES MAIORES DE 65 ANOS TEM, A PARTIR DE AGORA, MAIS BENEFÍCIOS E UM NOVO NOME: CARTÃO SÉNIOR+

O incremento neste apoio aos cidadãos seniores do concelho foi aprovada na Reunião de Câmara de 27 de novembro, sob proposta do Presidente Jorge Abreu, que visou sobretudo promover e reforçar a contínua melhoria na qualidade de vida dos munícipes mais idosos e carenciados da nossa comunidade, estimulando, por um lado, a sua participação ativa nas atividades culturais, desportivas e recreativas do concelho, valorizando o seu papel na sociedade, melhorando as suas condições de vida e potenciando as suas capacidades e os seus saberes e, por outro lado, promovendo também o apoio financeiro em diversos encargos mensais.

O Cartão Sénior+ terá, assim, novos e alargados benefícios tanto no âmbito da ação social, bem como no setor da saúde, um dos mais vitais na vida de todos os cidadãos.

Relativamente ao **SETOR DA AÇÃO SOCIAL**, o novo cartão permite o acesso a um novo benefício, o **apoio ao arrendamento urbano** nos contratos com duração mínima de um ano, sob a forma de reembolso, até ao montante máximo de 300 € (trezentos euros) anuais.

Já no que concerne ao **SETOR DA SAÚDE**, os detentores do Cartão Sénior+ poderão, agora, usufruir de uma **comparticipação de 50 % na aquisição de medicamentos** comparticipados pelo Serviço Nacional de Saúde (SNS) referente à parte que cabe ao utente e mediante prescrição médica representando, assim, um aumento da participação de 25 % para 50 % relativamente ao Cartão Figueirense Sénior atualmente em vigor. Além do aumento neste apoio específico na saúde, o Cartão Sénior+ passa a englobar novas participações, tais como, a **comparticipação de 25 % na aquisição de fraldas e outros produtos de prevenção, higiene ou tratamento em situação de grande dependência ou acamados** referente à parte que cabe ao utente, desde que prescritos pelo médico e não comparticipados pelo SNS; e a **comparticipação na deslocação a consultas e exames médicos**, mediante apre-

O CARTÃO SÉNIOR+ PODE SER ADQUIRIDO GRATUITAMENTE

sentação de prescrição médica, documento comprovativo da presença na consulta e comprovativo da despesa, sendo que em táxi e ambulância haverá uma participação de 50 %, em transporte público uma participação de 100% e em transporte próprio haverá uma participação de um valor até ao limite máximo do encargo previsto com transporte público.

No **SETOR CULTURAL, RECREATIVO E DESPORTIVO** continua a ser garantido, não só o acesso gratuito a iniciativas culturais e recreativas promovidas pelo Município, mas também o acesso gratuito aos equipamentos desportivos do município. Os descontos nos estabelecimentos comerciais e/ou prestadores de serviços por entidades locais que venham a aderir ao projeto através de protocolo de cooperação com a Câmara Municipal mantêm-se, similarmente, neste novo cartão sénior para figueiroenses.

O Cartão Sénior + pode ser adquirido, gratuitamente, mediante candidatura nos serviços da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos e é destinado a figueiroenses, residentes no concelho com mais de 65 anos e com comprovada carência económica.



CÂMARA ATRIBUIU 30 MIL EUROS AOS BOMBEIROS

O Estado de Emergência, vivido em março passado, provocou uma queda abrupta nas receitas de diversas associações humanitárias em todo o território português.

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos não foi exceção. A corporação figueirense viu, ao longo dos meses de confinamento, uma súbita descida nas suas receitas mensais, sobretudo no setor da saúde (serviço de ambulância, emergência e transporte de doentes) pela não realização dos transportes de doentes.

O município, tomando conhecimento desta situação, aprovou, em Reunião de Câmara de 8 de julho, a concessão de um subsídio extraordinário aos Bombeiros do concelho, no

valor de 30 mil euros. A atribuição deste apoio, apresentada sob proposta do Presidente da Câmara, foi aprovada por unanimidade e surgiu na sequência da exposição, efetuada pelo Sr. Presidente da Direção dos Bombeiros Voluntários, relativa às dificuldades que a sua corporação estaria a atravessar devido à pandemia COVID-19.

O subsídio aprovado, no âmbito das medidas extraordinárias de apoio COVID-19, perfeitamente os custos referentes a dois meses de vencimentos dos bombeiros visando, assim, atenuar um pouco as dificuldades vividas por uma associação que coloca o bem-estar de todos os cidadãos acima do seu próprio bem-estar!

CONCELHO COM POSTO DE CARREGAMENTO DE VEÍCULOS ELÉTRICOS DESDE JULHO

Todos os possuidores de veículos elétricos ou eletrificados têm à disposição, desde julho, um posto de abastecimento na Rua do Mercado Municipal.

A instalação deste posto surge na sequência do Programa para a Mobilidade Elétrica em Portugal criado para introduzir e intensificar o uso do veículo elétrico contemplando a implementação de uma Rede Piloto em duas fases, na qual o concelho figueiroense está inserido.

O município, estando sensível à alteração do paradigma atual na transição para a utilização do veículo eletrificado, assinou, deste modo, em abril passado, um protocolo com a MOBI.E, SA, (Entidade Gestora da Rede de Mobilidade Elétrica) que permitiu criar as condições necessárias para a dinamização da utilização de veículos elétricos no concelho e respetiva instalação do posto de carregamento.



Comercializadores de Eletricidade
para a Mobilidade Elétrica (CEME)



O estacionamento lateral junto à entrada principal do Mercado Municipal foi o local escolhido para a colocação da referida infraestrutura e o carregamento do veículo é feito mediante a utilização de um cartão de acesso à rede de mobilidade elétrica, emitido por um dos Comercializadores de Eletricidade para a Mobilidade Elétrica (CEME)

Promover e potenciar a mobilidade sustentável junto da população e aumentar a eficiência energética do transporte, através da utilização de transportes com baixos impactos ambientais, é o objetivo principal deste protocolo, sendo a instalação de postos de carregamento para veículos elétricos no concelho um importante passo para a concretização desse mesmo objetivo.



Saiba mais sobre o Projeto GANHA em:



PROJETO GANHA CHEGA AO FIM COM MISSÃO CUMPRIDA



A recuperação de *habitats* em Figueiró dos Vinhos foi possível através do projeto GANHA – Gestão Sustentável De Acacia Spp: Controlo Natural E Outras Metodologias para Recuperação de Habitat em Áreas Classificadas

O projeto, iniciado em 2017 com o objetivo de realizar “Ações de prevenção, controlo e erradicação de espécies exóticas invasoras”, está agora concluído.

Denominado por “GANHA – Gestão sustentável de Acácia spp: controlo Natural e outras metodologias para a recuperação de Habitats em Áreas Classificadas”, este projeto surgiu no âmbito da execução do “ALJIA- Plano de Gestão Integrada da Ribeira de Alge” e após aprovação de uma candidatura ao POSEUR apresentada por um consórcio de entidades onde se incluía o município figueirense. Liderado pela Universidade de Coimbra, através do *Centre for Functional Ecology* o programa teve, assim, como beneficiários as Câmaras Municipais de Figueiró dos Vinhos e de Vagos, o RAIZ – Instituto de Investigação da Floresta e Papel contando, ainda, com a participação da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Coimbra.

Visando efetuar ações de gestão de plantas invasoras em 18 Áreas Classificadas, cuja conservação está ameaçada, entre outros fatores, pela invasão por acácia-de-espigas (*Acacia longifolia*), mimosa (*Acacia dealbata*) e/ou austrália (*Acacia melanoxylon*), o GANHA possibilitou, no concelho de Figueiró dos Vinhos, a realização de ações de beneficiação e recuperação de *habitats*, numa área de aproximadamente 20,08 hectares, nomeadamente nos troços da Ribeira de Alge que atravessam as freguesias de Campelo e abrangem as povoações de Singral Cimeiro, Alge e Searas. As intervenções efetuadas que se inseriram paralelamente no projeto de desenvolvimento territorial sustentável de Figueiró dos Vinhos, o “ALJIA – Plano de Gestão Integrada da Ribeira de Alge”, englobaram um investimento, aprovado para o nosso concelho, de 78.281,66 € e um apoio financeiro de 66.539,41 €.

A implementação deste projeto, que chegou este ano ao fim permitirá, por um lado, favorecer a contínua preservação da nossa floresta e das suas espécies e, por outro lado, promover a informação por todos os cidadãos sobre a melhor forma de apoiar, individual e coletivamente, essa mesma preservação, para que a natureza possa proliferar em toda a sua grandeza.



PROJETO GANHA – COMBATE ÀS PLANTAS INVASORAS

O QUE SÃO PLANTAS INVASORAS?

São plantas trazidas de outras partes do mundo que se conseguem multiplicar sem a ajuda do Homem e dispersar para longe da planta mãe causando efeitos negativos. Causam **problemas graves** a nível:

» **Económico** - implica custos elevados associados ao seu controlo e perdas graves de produtividade de áreas agrícolas ou florestais;

» **Ambiental** - altera a **frequência e intensidade dos fogos**, diminuem a **disponibilidade e qualidade da água**, substituem **plantas nativas**, **diminuem biodiversidade**, etc.;

» **Saúde Pública** - algumas espécies provocam doenças e **alergias**, outras são vetores de pragas.

MIMOSAS E AUSTRÁLIAS DOMINAM NA SERRA DA LOUSÃ

No inverno a serra e as margens de algumas ribeiras e estradas pintam-se de amarelo e o ar enche-se de um perfume intenso. A principal responsável é a mimosa (*Acacia dealbata**), uma árvore trazida da Austrália que está a invadir países em cinco continentes, incluindo as florestas portuguesas.

* Espécie invasora segundo DL 92/2019

PORQUE INVADEM AS ACÁCIAS?

- » **Não têm inimigos naturais** por cá;
- » Quando **cortadas** formam **rebentos vigorosos**;
- » Produzem **muitas sementes** (até 25000/ m²) que se mantêm **vivas** por muitos **anos** e até **décadas**;
- » O **fogo** e o **corte favorecem-nas**.





MELANTERIUS SPP.-
AGENTE DE CONTROLO NATURAL

O QUE SE ESTÁ A FAZER PARA RESOLVER?

O SIC Lousã (Sítio de Importância Comunitária) é uma área na Serra da Lousã classificada pela sua riqueza natural de importância internacional, que está ameaçada pelo avanço de plantas invasoras, o qual é agravado pelos incêndios.

O **projeto GANHA** está a testar, em condições confinadas, dois gorgulhos para controlo natural de mimosas e austrálias e está a testar, também, outros métodos de controlo, como o descasque. Os **gorgulhos *Melanterius spp.*** alimentam-se das sementes das mimosas e austrálias, destruindo-as, pelo que, depois de estudados para se ter a certeza que não atacam outras plantas, podem dar uma boa ajuda no seu controlo. O **descasque** de mimosas e austrálias, por sua vez, **seca** as árvores e impede que se formem **novos rebentos** de touca e/ou de raiz. A casca solta-se melhor na **primavera e outono**, mas junto à água pode descascar-se todo o ano. Quando estiverem secas podem cortar-se, **reduzindo muito o esforço** nas intervenções seguintes.

Ainda assim, é **fundamental o controlo** das plantas que germinarem.

O SUCESSO DO CONTROLO DE PLANTAS INVASORAS DEPENDE DA NOSSA PERSISTÊNCIA!

O QUE CADA UM DE NÓS PODE FAZER?

- » Aprender a **reconhecer** plantas invasoras e não as usar;
- » Se possível, **preferir plantas nativas** em vez de exóticas; proteger a floresta dos incêndios, já que o fogo promove a germinação das sementes das acácias;
- » Se tem plantas invasoras no seu terreno/ quintal, **controle a sua proliferação**:
- » **Arranque** as mimosas e austrálias pequenas, incluindo as que nascem nas zonas ardidas;
- » **Descasque** as mimosas e austrálias adultas;
- » **Passe a palavra**: participar em **ações de controlo** de invasoras em **palestras** ou outras atividades sobre plantas invasoras;
- » Ajude a **conhecer melhor** as plantas invasoras: conhecê-las ajudará a geri-las melhor!
- » Fotografe todos os meses a mesma mimosa ou austrália (mesmo as descascadas). Ver como em **Desafios Invasoras.pt**



Página de Facebook criada no âmbito do Apoio à Família durante o 1.º Estado de Emergência vivenciado em 2020. A iniciativa dá, assim, continuidade ao projeto na área da nutrição e saúde alimentar desenvolvida pelo município, no sentido de motivar e sensibilizar a comunidade para a adoção de hábitos alimentares mais saudáveis e promotores da saúde. Nesta página encontrará receitas saborosas e várias atividades e desafios sobre Nutrição e Alimentação, orientadas por uma profissional especializada.

Mais informações:
nutricao.cmfv@gmail.com



APOIO À RECUPERAÇÃO DE HABITAÇÕES DEGRADADAS

O município tem vindo a intervir, ao longo dos anos e de uma forma ativa, na implementação de iniciativas e medidas que visam colmatar as desigualdades sociais e económicas e contribuir, conseqüentemente, para a melhoria da qualidade de vida dos seus munícipes.

Nesta perspetiva, a Câmara Municipal, continuando atenta à insuficiência de recursos financeiros das famílias figueiroenses mais carenciadas que vivem em condições sociais desfavoráveis ao nível da habitação, higiene e salubridade, identificou e apoiou a recuperação e beneficiação das habitações de seis agregados familiares sem recursos financeiros para proceder às obras de conservação e beneficiação necessárias.

As intervenções, realizadas ao abrigo do Regulamento Municipal de Apoio à Recuperação de Habitações Degradadas, tiveram um custo total de 31.961,48 € suportado pela autarquia que acredita contribuir, desta forma, para uma melhoria significativa do estado das habitações e proporcionar a estas famílias condições de habitação condignas e, inerentemente, contribuir para a felicidade e bem-estar destas famílias.

AMPLIAÇÃO DO CEMITÉRIO DA VILA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS: UMA REALIDADE HÁ MUITO NECESSÁRIA



A OBRA HÁ MUITO AGUARDADA E DE NECESSIDADE URGENTE INICIOU NO PASSADO MÊS DE NOVEMBRO E OCUPARÁ UMA NOVA ÁREA DE 2.400,00 M², TENDO UM CUSTO TOTAL DE 147.223,11 €, INTEGRALMENTE SUPORTADO PELO MUNICÍPIO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS.

O Projeto de Ampliação do Cemitério da Vila de Figueiró dos Vinhos engloba, deste modo, várias áreas de intervenção visando, sobretudo, o necessário aumento de artigos sepulcrais que, por um lado numa primeira etapa, totalizarão 196 covais e por outro, possibilitarão, ainda, a colocação faseada de até 3 pisos de gavetões (125 unidades), 8 jazigos e 130 ossários. Além da inserção de novas sepulturas, a obra inclui, também, o incremento da área verde em cerca de 30%; a colocação de mobiliário urbano, nomeadamente fontanário e bancos; a construção de uma Cobertura/Telheiro para cerimónias religiosas e os respeti-

vos trabalhos de especialidade indispensáveis à execução da obra, tais como, drenagem de águas pluviais, remodelação da rede de abastecimento de águas, estruturação de muro de suporte de terras e vedação, modelação de terreno, acessibilidades, pavimentação e iluminação.

A intervenção no Cemitério da vila vem, assim, colmatar uma carência de espaço há muito sentida, dotando-o de condições de resposta por mais algumas décadas.



REABILITAÇÃO DO MERCADO MUNICIPAL EM ANDAMENTO



O Mercado Municipal de Figueiró dos Vinhos é, reconhecidamente, um importante local de venda, tanto de produtos agrícolas, como de vestuário, calçado e outros bens utilitários. Situado no centro da vila, este espaço tem mantido a sua atividade ao longo dos anos, face à qualidade dos produtos e ao interesse que desperta nos consumidores, tendo tido como última obra essencial a respetiva cobertura, finalizada há cerca de 15 anos. Nos anos subsequentes não houve, assim, qualquer intervenção de fundo, somente trabalhos de manutenção conduzindo a condições atuais, longe de serem as ideais, para produtores e clientes. A necessidade de intervenção, neste local de extrema importância para os figueiroenses, tornou-se, deste modo, uma urgência premente.

Neste sentido, no ano de 2017, o município elaborou um projeto global de reabilitação e modernização do Mercado Municipal, que foi submetido ao PSR 2020 PDR 2020 – Plano de Desenvolvimento Rural, no âmbito da Medida “Cadeias Curtas e Mercados Locais. Consideradas as limitações financeiras deste mesmo programa, a candidatura foi aprovada em julho de 2019, com um valor de investimento elegível de 74.087,95 €, sendo participado pelo PDR 2020 em 37. 043,98 € e cabendo ao município o suporte dos encargos remanescentes. Posteriormente, o município submeteu uma nova candidatura denominada “Mercado Municipal de Figueiró dos Vinhos – Atrair”, no valor de 22.755,31 €, estando ainda a aguardar aprovação do PDR 2020.

"CANDIDATURA FOI APROVADA EM JULHO DE 2019, COM UM VALOR DE INVESTIMENTO ELEGÍVEL DE 74.087,95 € (...)"

As tão aguardadas obras, que iniciaram apenas em outubro de 2020 devido à situação pandémica vivida, contemplam, desta forma, a realização de trabalhos no pavimento, infraestruturas, lava-louças, bancadas/bancas, rede de águas, entre outros. Os pavimentos serão substancialmente melhorados, bem como as zonas de bancas, permitindo uma melhor área de exposição e uma melhor visibilidade dos produtos aos consumidores. Numa segunda fase, será, igualmente, efetuada uma reorganização geral do espaço e colocada sinalética adequada, melhorando a informação e a atratividade. Complementarmente serão executados outros trabalhos relacionados com a reparação de pequenos espaços, pintura das coberturas e paredes exteriores, sinalética interior e campanha de *Marketing* e promoção.

O projeto de requalificação do Mercado Municipal pressupõe, assim, um conjunto de ações que visam modernizar o espaço, dar melhores condições de visibilidade e acessibilidade a produtores e clientes, melhorando a própria imagem e tornando-o mais apelativo num contexto em que os produtos de base local são, por si só, muito valorizados por todos os frequentadores deste emblemático local figueiroense.



PROJETOS MUNICIPAIS REVOLUCIONAM ACESSIBILIDADES E CIRCULAÇÃO NA VILA FIGUEIROENSE

Três projetos candidatados pela Câmara Municipal ao Programa Operacional do Centro (POC) – CENTRO 2020, três aprovações, três comparticipações a 85 %, obras revolucionárias que ligarão artérias figueiroenses muito importantes no dia a dia da sua população. Os projetos, que já estão em execução ou que terão início a curto prazo, liga-

rão, entre si, a **Rua Major Neutel de Abreu**, **Av. Heróis do Ultramar** e **Dr. Fernando Lacerda** e o **Centro da Vila** contribuindo, assim, para uma ampla melhoria nas condições de circulação pedonal e rodoviária, segurança e acessibilidade ao centro da vila, para todos os cidadãos, sobretudo daqueles que têm mobilidade reduzida.



RUA MAJOR NEUTEL DE ABREU

A candidatura **“Beneficiação de percurso – Rua Major Neutel de Abreu”** foi aprovada com um investimento total de 346.621,25 €, tendo uma comparticipação do FEDER de 277.691,04 €, através do CENTRO, no âmbito do PAMUS (Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável).

A intervenção está a ser realizada desde novembro, entre o Café Bento e o Restaurante Caçador e consiste em eliminar os obstáculos arquitetónicos existentes (degraus sem largura mínima, sem acesso à via, postes, etc.), que dificultam a circulação dos transeuntes, sobretudo pessoas com mobilidade reduzida e/ou com carrinhos de bebés; requalificar e colocar novos espaços de estacionamento; alargar passeios; assinalar as passeadeiras com sinalização táctil no piso dos passeios, no início e fim destas passagens; e outros trabalhos inerentes à execução da obra, como sendo o reposicionamento e substituição das tampas das caixas/câmaras de visita, vulgo tampas de saneamento. A promoção da visibilidade e segurança, a consequente melhoria das condições de acessibilidade ao centro da vila, pedonal e rodoviária, de todos os seus utilizadores, sobretudo dos cidadãos com mobilidade reduzida, é deste modo, o objetivo principal deste projeto de beneficiação.

A requalificação da Rua Major Neutel de Abreu, um percurso utilizado diariamente pela população trará, com certeza, um impacto largamente positivo na vida quotidiana de todos os figueiroenses ao melhorar, não só as condições de acesso ao centro da vila, onde existem vários equipamentos de serviço ao público, assim como a passagem da população escolar em segurança, tudo num ambiente visual agradável potenciador do bem-estar e conforto humano.

AV. HERÓIS DO ULTRAMAR E DR. FERNANDO LACERDA

A criação de um percurso entre a Praça Simões de Almeida (Sobrinho) e o Bairro São João Batista, vias designadas por Avenida Heróis do Ultramar e Avenida Dr. Fernando Lacerda, está na base da aprovação da candidatura **“Percurso na Av. Heróis do Ultramar e Dr. Fernando Lacerda”**, com um investimento total de 701.048,00 € e com uma contribuição do FEDER de 590.291,92 € através do CENTRO, no âmbito do PAMUS (Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável)

A intervenção nestas duas avenidas, tão frequentadas por peões e automobilistas, visa criar condições para a mobilidade sustentável, nomeadamente a pedonal, criando todas as condições de visibilidade e de segurança, principalmente aos cidadãos com mobilidade reduzida. Assim, o projeto prevê a criação de um percurso pedonal ligando zonas residenciais ao centro da vila e permitindo, assim, à população deslocar-se a pé desde o Bairro São João Batista até à Praça Simões de Almeida (Sobrinho), vulgarmente conhecida por Rotunda da Fonte Luminosa, através da Av. Dr. Fernando Lacerda (Parque do Vale da Pipa) e Av. Heróis do Ultramar.

A obra de beneficiação contempla igualmente entre outros trabalhos, a criação de uma rede de iluminação vocacionada para o percurso pedonal de modo a estabelecer todas as condições de visibilidade e de segurança, principalmente no inverno; a reformulação do troço da Av. Heróis do Ultramar, uma vez que o mesmo foi referenciado pela Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR) como zona de acumulação de acidentes, sendo aconselhada a reformulação geométrica da interseção onde existem semáforos, substituindo o entroncamento por uma rotunda e removendo os semáforos e por último, a criação das infraestruturas básicas nas zonas intervencionadas, nomeadamente rede de águas pluviais, abastecimento de água e de águas residuais.

A requalificação destas duas vias irá, assim, incrementar não só a deslocação de peões, principalmente de cidadãos com mobilidade reduzida, ao melhorar o acesso ao centro da vila onde existem vários equipamentos de serviço público, comércio, restauração, bancos, farmácias, mercado municipal, centro de saúde, entre outros, mas também diminuir o uso do transporte automóvel individual, criar novas rotinas quotidianas e contribuir, assim, para uma melhoria de qualidade do ambiente urbano e da qualidade de vida dos figueiroenses.

BENEFICIAÇÃO DA CIRCULAÇÃO PEDONAL NO CENTRO DA VILA

A Candidatura “Beneficiação de Percursos – Melhoria de acessibilidades”, aprovada pelo CENTRO 2020, no âmbito do PAMUS (Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável), com um investimento total de 273.728,40 €, dos quais 200.000,00 € serão financiados pelo FEDER, visa promover o incremento da mobilidade urbana sustentável e da pedonalidade acessível a todos os cidadãos, particularmente com mobilidade reduzida, tornando, deste modo, a circulação pedonal entre o centro histórico, a zona central da vila, a Avenida Heróis do Ultramar e o Mercado mais fácil e mais segura.

A intervenção visa, assim, a beneficiação e requalificação dos passeios existentes na Rua do Mercado, Praça Simões de Almeida (antiga Rotunda da Fonte Luminosa), Praça Dr. José António Pimenta, Rua Dr. José Martinho Simões e Rua Quaresma Vale do Rio, tornando-os acessíveis a pessoas com mobilidade reduzida de forma fácil, cómoda e segura. A pedonalização no centro histórico melhorará permitindo a circulação até à zona central da vila onde já em tempos foram requalificados os passeios na Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, junto ao edifício da Câmara Municipal, ligando-o,

adicionalmente, aos percursos pedonais já em construção na Rua Major Neutel de Abreu e a criar na Avenida Heróis do Ultramar e da Avenida Dr. Fernando Lacerda.

A obra consistirá, sobretudo, na eliminação de vários obstáculos, tais como degraus, passeios danificados, sem as dimensões mínimas e com obstáculos físicos, que obrigam, na maior parte das vezes, à circulação pedonal pela via onde circulam os automóveis. Nas vias onde a sua largura total não permita a ampliação desejada, embora se melhorem as condições em ambos os sentidos, privilegiar-se-á um dos passeios com um perfil superior ao exigido na legislação, de forma a dotá-lo de todas as condições de acessibilidade e segurança para pessoas com mobilidade reduzida. Os pisos dos passeios próximos das passagens de peões (passadeiras) serão, também, providos de sinalização tátil; os estacionamento serão ajustados em alguns locais; e proceder-se-á ao reposicionamento, entre outros, das tampas das câmaras de visita/saneamento e de bocas de incêndio, de maneira a permitir a total acessibilidade nas vias em causa.

O centro da vila de Figueiró dos Vinhos é a zona de maior dinâmica comercial, de grande frequência de residentes, visitantes e turismo e onde se situam uma parte substancial dos serviços públicos, de transportes e outros ligados à vida quotidiana. A melhoria das condições de acessibilidade nesta área, em conjunto com a requalificação das restantes artérias pedonais e rodoviárias circundantes, terá um enorme e positivo impacto no dia a dia da população, ao promover a primazia da circulação pedonal, garantindo a segurança da mesma para todos os cidadãos, sem exceção.

Cofinanciado por:



ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 2021 ATINGE MAIS DE 12 MILHÕES DE EUROS

A Câmara Municipal aprovou por maioria, na reunião de 27 de novembro, o Orçamento e as Grandes Opções do Plano para o Ano de 2021 no valor de **12.541.359 €**, onde **4.915.750 €** são inteiramente dedicados ao investimento no concelho.



O orçamento que vigorará este ano, no âmbito das receitas e das despesas, prevê um decréscimo global de 1.976.287 € face a 2020. Deste modo, relativamente às despesas correntes prevê-se uma importância na ordem dos 7.261.374 €, enquanto que nas despesas de capital o valor previsto é de 5.279.985 €.

No que concerne às receitas correntes e de capital, estas representam, respetivamente, os valores de 7.814.798 € e 4.726.561 €, uma redução face a 2020 sobretudo devido, por um lado, ao grande número de obras de beneficiação e requalificação já em curso ou em fase de aprovação e, por outro, devido, não só, à redução de taxas e impostos municipais como também à atribuição de diversos benefícios sociais aos mais variados setores de necessidade e carência existentes no concelho.

Ao nível **ECONÓMICO** salienta-se a Reabilitação do Mercado Municipal de Figueiró dos Vinhos, cujo valor de investimento é de 91.912,60 €, aprovado em 2019, com uma comparticipação do Programa de Desenvolvimento Regional – PDR 2020 contratualizada de 37.043,98 € e cuja execução se iniciou em outubro de 2020. Paralelamente, foi apresentada uma candidatura ao mesmo programa “Mercado Municipal de Figueiró dos Vinhos - Atrair”, destinada a uma segunda fase, com um valor de investimento de cerca de 22.755,31 €, a ser comparticipado pelo PDR em cerca de 50 % estando, no momento, a aguardar aprovação.

No que respeita ao setor da **REABILITAÇÃO URBANA** frisa-se a aprovação de novos investimentos públicos que terão um impacto relevante na vida quotidiana dos figueirense, a saber: a “Beneficiação de Percurso – Rua Major Neutel de Abreu”, iniciada este mês; a reabilitação do “Percurso na Avenida Heróis do Ultramar e Dr. Fernando Lacerda” e a “Beneficiação de percursos pedonais: Rua do Mercado, Praça Simões de Almeida, Praça Dr. José António Pimenta, Rua Dr. José Martinho Simões e Rua Quaresma Vale do Rio”. Integrados no PAMUS RL – Plano de Ação de

Mobilidade Sustentável da Região de Leiria e financiados pelo CENTRO 2020 em 85 %, estas intervenções têm um valor global de investimento de 1.264.068,42 € e uma comparticipação de 1.074.458,16 €.

No seguimento destes investimentos urbanos destaca-se, da mesma forma, as candidaturas já aprovadas “Estratégia local de habitação de Figueiró dos Vinhos”, no valor de 23.616,00 € e comparticipado em 100 % e “Renovação de aldeias – Aljia”, com um valor de 39.260,85 €, comparticipado com 19.630,43 €. Em fase de aprovação está, igualmente, a candidatura “Renovação de aldeias - Foz de Alge - Arega - Figueiró dos Vinhos”, que tendo um valor de investimento total de 18 179,00 €, será financiado pelo PDR 2020 com 14.543,20 €.

Relativamente ao investimento em equipamentos públicos, destacam-se as candidaturas em fase de aprovação “Eficiência energética na Piscina Municipal”, cujo valor de investimento é de cerca de 500.000,00 €, financiado em 95 % pelo Centro 2020 e “Centro Municipal de Proteção Civil - Figueiró dos Vinhos”, cujo valor total é de 308. 539,67 €, sendo comparticipado pelo Centro 2020 em 262.258,72 €.

Numa outra ótica e mantendo a preocupação pela salvaguarda do ambiente, o município está também a aguardar aprovação da candidatura ao “Programa de apoio à mobilidade elétrica na administração pública”, cujo investimento será de 79.713,01 €, com um financiamento do Fundo Ambiental de 32.000,00 €. Por outro lado, está em conclusão o “Projeto Ganha – Gestão Sustentável de Acácia SPP”, com um valor de 78.281,66 € e comparticipado em 66.539,41 € pelo POSEUR.

No que respeita ao **TURISMO**, iniciou-se agora a segunda fase do Projeto “Fragas de São Simão” que se traduz na implementação de um passadiço e miradouro na zona da Ermida de S. Simão, tendo um valor total de investimento de 63.420,52 € e uma comparticipação de 42.500,00 € através do PROVERE – Rede Das Aldeias do Xisto (CENTRO 2020). Perspetivando-se, ainda, uma terceira fase que complementa a oferta nesta zona nevrálgica de atratividade turística em Figueiró dos Vinhos. Noutra vertente, encontram-se, igualmente, em curso, as obras de reconversão do Posto Aquícola de Campelo cujo investimento total é de 1.081.747,73 €, apoiado a 75 % pelo MAR 2020, permitindo a reabilitação de um espaço que pode ser um ponto central de desenvolvimento do concelho.

Na área da **CULTURA E PATRIMÓNIO**, concluído o projeto de valorização e promoção centrado na reabilitação da Igreja Matriz de Figueiró dos Vinhos, perspetiva-se a dinamização de eventos culturais assentes em candidaturas a fundos comunitários, com comparticipação entre 85 % e 100 %, que já estão aprovadas, no caso do projeto “Região de Leiria- Rede Cultural”, ou a aguardar aprovação, tais como os projetos de candidaturas intermunicipais no âmbito da “Programação Cultural em Rede” (“ESPORO”, “Territórios de Pedra” e “Bienal Ibérica de Património Cultural – Leiria 2021- AR& PA Leiria 2021”) e a candidatura ao EEA GRANTS – “Os comuns”, em parceria com municípios e agentes culturais da região.

Na **EDUCAÇÃO** dar-se-á continuidade a medidas municipais implementadas em anos anteriores ao nível da ação social escolar (a totalidade dos encargos com as AEC’s e CAF; alargamento da oferta dos manuais escolares/cADERNOS de atividades a todos os alunos; a gratuitidade dos transportes escolares a todos os alunos que frequentem o ensino secundário no Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos). Prosseguir-se-á, similarmente, ao Programa

de Ação do PIICIE - Plano Inovador de Combate ao Insucesso Escolar da Região de Leiria, (CIMRL), numa segunda fase que além, de atividades intermunicipais, contempla a aquisição de serviços de Terapia da Fala, cujas necessidades são crescentes e previamente inventariadas.

Paralelamente, ainda no âmbito da **AÇÃO SOCIAL**, implementar-se-á um reforço muito significativo dos apoios sociais aos mais idosos, que se materializarão através da alteração ao Regulamento do Cartão Sénior +, bem como pela implementação do Regulamento Municipal de Apoios Sociais às Famílias que contemplará incentivos à natalidade, apoios na saúde, arrendamento urbano, entre outros.

Finalmente, ao **NÍVEL FISCAL**, mantém-se a isenção total do imposto de derrama municipal para todas as empresas que se encontram sedeadas no concelho e fixa-se a taxa de IRS nos 4 %, o que significará uma devolução aos Figueirense de 20 % da taxa de participação variável do IRS. O IMI Familiar volta, também, a descer em 2021 para o valor de 0.30, traduzindo-se na dedução de 20 €, 40 € e 70 € sobre o montante do IMI a pagar pelos agregados familiares com, respetivamente, 1, 2 e 3 ou mais dependentes a cargo. A redução deste imposto atinge, assim, o valor mais baixo de sempre e a taxa mínima legalmente permitida, refletindo uma redução superior a 25 % face aos valores de 2014.

O orçamento aprovado assenta, assim e principalmente, na contínua preocupação do município em proporcionar mais e melhores condições de vida aos seus munícipes, não descurando, contudo, o investimento a médio e a longo prazo nas mais diversas áreas de necessidade e interesse para o desenvolvimento económico e reforço da atratividade económico-turística de Figueiró dos Vinhos.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

CÂMARA MUNICIPAL
Geral 236 559 550
Fax 236 552 596
atendimento@cm-figueirodosvinhos.pt

BIBLIOTECA MUNICIPAL
Tel 236 559 230
geral@bmfigueirodosvinhos.com.pt

CASA DA CULTURA
Tel 236 559 600
cultura@cm-figueirodosvinhos.pt

MUSEU E CENTRO DE ARTES
E MUSEU DO XADREZ
Tel 236 552 195
geral@mcafigueirodosvinhos.pt
geral@museudoxadrez.pt

POSTO DE TURISMO
Tel 236 552 178
turismo@cm-figueirodosvinhos.pt

ESPAÇO DO CIDADÃO
Tlm 916 892 008
edc.figueiro.vinhos@ama.pt

UNIVERSIDADE SÉNIOR
Tlm 916 660 360
univseniorfv@gmail.com

CENTRO INVESTE
Tel 236 559 000
geral@centroinveste.pt

GABINETE DE DESPORTO
Tel 236 551 132 / Tlm. 913 085 735
gabdesporto@cm-figueirodosvinhos.pt

ESTALEIRO E OFICINAS MUNICIPAIS
Tel 236 552 595
estaleiro@cm-figueirodosvinhos.pt

CPCJ - COMISSÃO DE PROTEÇÃO
DE CRIANÇAS E JOVENS
Tel 236 553 090 / Tlm 913 428 237
cpcj.fig@gmail.com

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS
Tel 236 552 122
secretaria@bombeirosfigueirodosvinhos.pt

GUARDA NACIONAL REPUBLICANA
Tel 236 559 300

CENTRO DE SAÚDE
Tel 236 551 727

SERVIÇO DE ÁGUAS - APIN
Roturas na Via Pública
Tel 800 210 142

Leituras
Tel 800 207 080
www.apin.pt/contactos

www.cm-figueirodosvinhos.pt



NEWSLETTER

Subscreva e fique a saber a programação de atividades em Figueiró dos Vinhos

<http://www.mcafigueirodosvinhos.pt/newsletterMFV/index.php>

